



RELATÓRIO ANUAL 2017

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura





Pedro Rodrigues Curi Hallal

Reitor

Luís Isaías Centeno do Amaral

Vice-Reitor

Francisca Ferreira Michelin

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

João Fernando Igansi Nunes

Coordenador de Arte e Inclusão

Noris Mara Pacheco Martins Leal

Coordenadora de Patrimônio Cultural e Comunidade

Taís Ullrich Fonseca

Coordenadora de Extensão e Desenvolvimento Social

Rose Méri Santos da Silva

Núcleo de Atividade Física Esporte e Lazer

Matheus Blaas Bastos

Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Thâmisa Ramos Flores dos Santos

Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento

Ana Carolina Oliveira Nogueira

Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento

Valdecir Carlos Ferri

Seção de Integração Universidade e Sociedade

Mateus Schmeckel Mota

Seção de Captação e Gestão de Recursos

Elias Lisboa dos Santos

Seção de Captação e Gestão de Recursos

Vinicius Camargo Zientarski

Seção de Mapeamento e Inventário

Joice Soares

Secretária

Nádia Najara Kruger Alves

Secretária

SUMÁRIO

1 – CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	4
2 – PLANOS E METAS DAS COORDENADORIAS	6
2.1. COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL E COMUNIDADE - CPCC	6
2.1.1 – NÚCLEO DE ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE E LAZER – NAFEL	6
2.1.2 – SEÇÃO DE MAPEAMENTO E INVENTÁRIO EM EXTENSÃO – SMIE	6
2.1.3 – ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS CPCC	13
2.2 – COORDENADORIA DE ARTE E INCLUSÃO – CAI	14
2.2.1 – NÚCLEO DE ARTE E DIFUSÃO CULTURAL – NADC	14
2.2.2 – SEÇÃO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE – SIUS	14
2.2.3 – ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS CAI	23
2.3 – COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CEDS	24
2.3.1 – NÚCLEO DE FORMAÇÃO, REGISTRO E ACOMPANHAMENTO - NFRA	24
2.3.2 – SEÇÃO DE CAPTAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS EM EXTENSÃO - SC-GRE	24
2.3.3 – RESULTADOS DA CEDS	26
2.3.4 – ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS CEDS	28
3 - ANÁLISE CRÍTICA DO RELATÓRIO	29
3.1 - META 1 - OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	29
3.1.1 - PROGRAMA DE BOLSAS ACADÊMICAS – PBA	30
3.1.2 - PROGRAMA DE EXTENSÃO – ProExt	32
3.1.3 - CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META	32
3.2 - META 2 – INCREMENTO DE PARCERIAS COM A SOCIEDADE	33
3.2.1 - REPRESENTAÇÕES	33
3.2.2 - OPERAÇÃO RONDON CINQUENTENÁRIO	33
3.2.3 - FORUM SOCIAL	34
3.2.4 - ASSOCIAÇÃO RURAL DE PELOTAS - EXPOFEIRA	34
3.2.5 - CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META	34
3.3 - META 3 - ORGANIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE REGISTRO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	34
3.3.1 - REGISTRO	35
3.3.2 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	35
3.3.3 - CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META	38
3.4 - META 4 - IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO EXTENSIONISTA	39
3.4.1 - REVISTA EXPRESSA EXTENSÃO	40
3.4.2 - COLEÇÃO EXTENSÃO E SOCIEDADE	42
3.4.3 - SISTEMA DE DIVULGAÇÃO	42
3.4.4 - CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META	43
3.5 - META 5 - INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO	44
3.5.1 - CONSELHO DE EXTENSÃO – CONEXT	44
3.5.2 - CURRICULARIZAÇÃO	44
3.5.3 - PROGRAMAS ESTRATÉGICOS EM EXTENSÃO	45
3.5.4 - ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	45
3.5.5 - FORMAÇÃO EM EXTENSÃO – AÇÕES	45
3.5.6 - SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIIPE	47
3.5.7 - IV CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA – CEC	48
3.5.8 - CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META	48
3.6 - META 6 - PRODUÇÃO NO CAMPO DA CULTURA	48
CONTATO	51

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

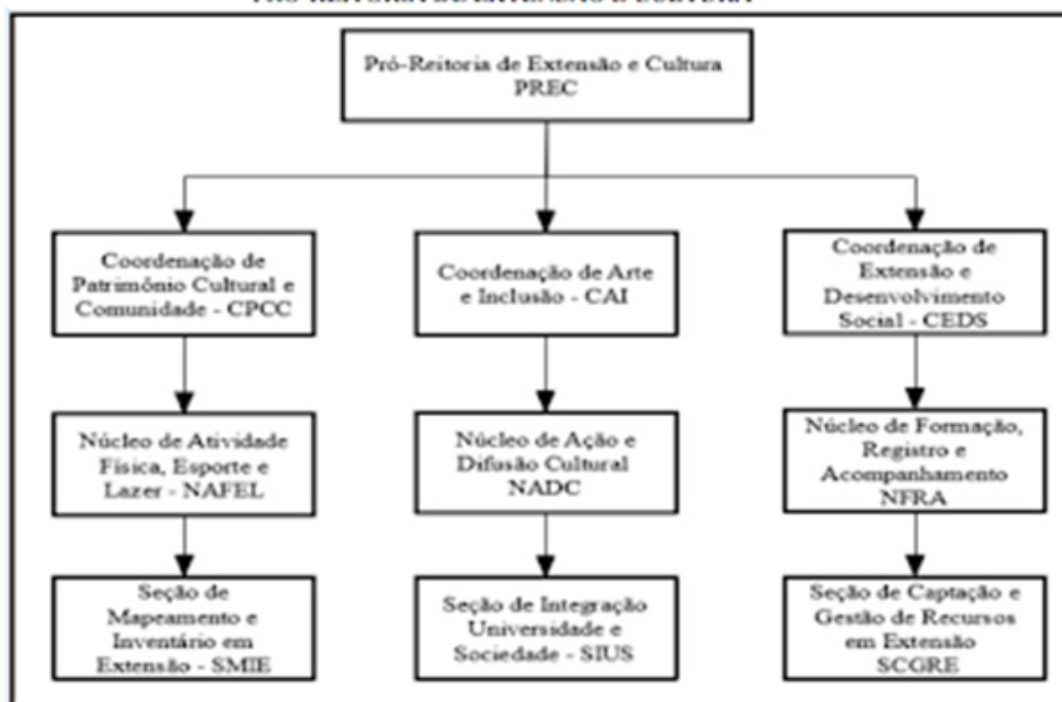
Em concordância com os objetivos expressos na Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU), a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) apresentou em 2017 a sua estrutura político-institucional, cuja finalidade principal é responder pela proposição, desenvolvimento e avaliação da política de extensão e cultura da Universidade Federal de Pelotas, atendendo, sobretudo, a missão institucional, qual seja a de “promover a formação integral e permanente do profissional” fundamentada e atenta à realidade do país e comprometida em gerar conhecimento transformador da sociedade. Desse modo, a estrutura apresentada buscou contemplar as possibilidades de fomento, acompanhamento e avaliação das ações de extensão universitária e cultural registradas e aprovadas nos âmbitos competentes da instituição. Por um lado o planejamento balizou-se pelas diretrizes expressas no PNEU, a saber: Interação Dialógica, Interdisciplinariedade e interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e, Impacto e Transformação Social, relacionando-as com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (2015-2020) e com os princípios do Programa de Gestão 2017-2020.

A proposta de ações partiu de um diagnóstico entabulado entre agosto de 2016 e janeiro de 2017, organizando, conseqüentemente, sobre cinco metas estruturais: 1) a otimização dos recursos humanos e financeiros disponíveis com vistas a incentivar a produção extensionista na UFPel; 2) o incremento de parcerias com a sociedade voltadas para incentivar a formação do estudante na dimensão extensionista; 3) a organização dos procedimentos de registro, acompanhamento e avaliação da produção extensionista na UFPel; 4) a implementação de um programa de divulgação da produção extensionista que gere circunstâncias de análise, reflexão e debate sobre metodologias, resultados e expectativas do trabalho extensionista e 5) a institucionalização da extensão com o aumento dos seus reflexos na avaliação dos cursos, do planejamento e relatório docente, na progressão da carreira do Técnico Administrativo e na reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos.

O primeiro passo para o atingimento dessas metas foi a proposta e aprovação, em reunião do CONSUN, do dia 23 de junho de 2017, da nova estrutura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, apresentada conjuntamente com o novo organograma da administração central da UFPel.

Assim, a PREC passou a operar oficialmente com a seguinte estrutura:

Quadro 1 - Organograma da PREC - 2017
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



Partindo desta estrutura, o planejamento foi organizado em metas gerais que foram contempladas por uma ou mais coordenadorias (Quadro 1). Com a finalidade de estabelecer a forma como as coordenadorias contemplaram essas metas, cada setor estabeleceu o seu planejamento conforme se apresenta nos quadros referentes aos itens 2.1, 2.2 e 2.3.

Quadro 2 - Planejamento Tático da PREC (Metas Gerais) - 2017

META		COORDENADORIAS ENVOLVIDAS
1.	Otimização dos recursos humanos e financeiros	CPCC - CAI - CEDS
2.	Incremento de parcerias com a sociedade	CPCC - CAI - CEDS
3.	Organização dos procedimentos de registro, acompanhamento e avaliação.	CEDS
4.	Implementação de um programa de divulgação da produção extensionista	CAI
5.	Institucionalização da extensão	CPCC - CAI - CEDS
6.	Produção no Campo da Cultura	CPCC - CAI

Fonte: PREC/ UFPeI

2. PLANOS E METAS DAS COORDENADORIAS

Para cumprir as metas do planejamento tático foram formuladas as metas de cada coordenadoria que operacionalizadas pelas ações compuseram o planejamento operacional do setor para 2017.

2.1. COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL E COMUNIDADE - CPCC

A CPCC tem como finalidade incentivar, apoiar e, circunstancialmente, promover ações no âmbito da extensão, que concorram para sensibilizar a comunidade universitária para as expressões individuais, sociais e políticas dos Direitos Humanos, especialmente promovendo o diálogo entre a UFPel e as comunidades próximas. Objetiva-se, também, promover os Museus da UFPel como espaços dinâmicos para a formação do estudante e motivar o desenvolvimento de diagnósticos e inventários para o pleno conhecimento do Patrimônio Cultural da UFPel, além de promover a busca de meios e mecanismos para a preservação, divulgação e valorização desse.

A Coordenadoria conta com um núcleo e uma seção com finalidades específicas:

2.1.1. NÚCLEO DE ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE E LAZER - NAFEL

O principal objetivo deste Núcleo é atuar no campo da Atividade Física, Esporte e lazer, planejando, organizando, coordenando e avaliando as atividades esportivas, de cultura e lazer realizadas no âmbito da UFPEL, mantendo a interlocução com a sociedade e viabilizando as iniciativas de extensão voltadas para atividade física, esporte e cultura. No ano de 2017 foram dois os vetores que conduziram as atividades do NAFEL: Jogos da UFPel, destinados aos alunos da UFPel e a participação no 65º Jogos Universitários Brasileiros, na cidade de Goiás, das equipes vencedoras no 38º JUG (Jogos Universitários Gaúchos) realizado pela Federação Universitária Gaúcha de Esporte em Porto Alegre e Canoas. As equipes condecoradas com troféus (equipe masculina de Handboll, equipe masculina Rugby 7, Basquete feminino, Xadrez).

O resultado deste primeiro ano do novo núcleo, determinou as alterações que constarão no planejamento de 2018.

2.1.2. SEÇÃO DE MAPEAMENTO E INVENTÁRIO EM EXTENSÃO - SMIE

A SMIE tem por finalidade mapear salas históricas, coleções, memoriais, museus, processos museológicos existentes na UFPel, desenvolver metodologia de inventário, inventariar os acervos existentes, mapear organizações, grupos organizados e comunidades com potencialidades e necessidades para desenvolver novos projetos de extensão, desenvolver o diagnóstico da extensão na UFPel, identificando forças, fraquezas, ameaças e oportunidades.

Quadro 2 - Metas da CPCC

META	OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PROGRAMA DE GESTÃO
Ações no campo da cultura, direitos humanos, justiça, meio ambiente e patrimônio cultural, visando a integração e extroversão da produção realizada na UFPel.	b) Estimular a reflexão, o debate e a propositura de ações sobre as questões sociais da contemporaneidade.	- Valorização, divulgação e promoção das atividades de extensão e cultura por meio de ações como o desenvolvimento de um Centro de Eventos da UFPel, e a reimplantação da Coordenação de Patrimônio Cultural. Consequentemente, se inaugurará uma política de conservação e recuperação dos acervos da Universidade (edificados, museológicos, técnico-científico- históricos, materiais e imateriais). - Institucionalização e ampliação da Universidade da Terceira Idade na UFPel. - Maior valorização das atividades de extensão e cultura nas matrizes de alocação de pessoas e recursos financeiros e nos concursos públicos.
Ações que concorram para envolver a comunidade universitária com as expressões individuais, sociais e políticas dos Direitos Humanos, promovendo o diálogo entre a UFPel e as comunidades externas.	a) Ampliar o Fórum de Extensão da UFPel.	- Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. - Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária.
Ações que discutam, junto com as comunidades, meios para a superação das formas de exclusão, segregação ou discriminação de indivíduos e coletividades.	b) Fomentar ações que objetivem a equidade, a sustentabilidade, a inclusão e a cidadania.	- Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. - Empoderamento das organizações sociais e populares, com estímulo gradativo à sua participação no cotidiano da UFPel.
Diagnósticos e inventários para o pleno conhecimento do Patrimônio Cultural da UFPel e busca de meios e mecanismos para a preservação, divulgação e valorização desse.	e) Propor política de preservação e fomento do patrimônio cultural e artístico edificado, museológico, acervístico e imaterial.	- Elaboração e implantação da Rede de Museus da UFPel. - Estímulo à participação dos técnico-administrativos e estudantes em projetos de ensino, extensão e pesquisa.

Fonte: <http://wp.ufpel.edu.br/scs/pdi/> | <http://www.adufpel.org.br/manager/uploads/download/20160523173044.pdf>.

Quadro 3 - Metas e Ações 2017/CPCC

META	AÇÕES
Ações no campo da cultura, direitos humanos, justiça e meio ambiente, tendo ou não como vetor o patrimônio cultural, visando a integração e extroversão da produção realizada na UFPel.	- Semana dos Museus - Semana do Patrimônio - Primavera dos Museus - Cidade Amiga do Idoso - Parque Farroupilha – unidade de preservação do Município de Pelotas - Patrimônio Cultural do Passo dos Negros - Convênio com o IBRAM - SEURS - Salão de Extensão da UFRGS - Semana do Alimento Orgânico

Ações no âmbito da extensão, que concorram para um envolver a comunidade universitária com as expressões individuais, sociais e políticas dos Direitos Humanos, especialmente promovendo o diálogo entre a UFPel e as comunidades próximas.	- Programa Vizinhança - Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI - Desafio - Representação da PREC no CLAAPET
Ações que discutam, junto com as comunidades, meios para a superação das formas de exclusão, segregação ou discriminação de indivíduos e coletividades.	- Fórum Social - Seminário de Hip-Hop - Seminário de Acessibilidade em Ambientes Culturais - Feira de produtos Quilombolas - Representação da UFPel no ConCult
Relação com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas no sentido de promover os Museus da UFPel como espaços dinâmicos para a formação do estudante.	- Visitas guiadas par os professores ingressantes ao - Patrimônio Cultural da UFPel - Corredor do Patrimônio Cultural
Diagnósticos e inventários para o pleno conhecimento do Patrimônio Cultural da UFPel e promover a busca de meios e mecanismos para a preservação, divulgação e valorização desse.	- Rede de Museus - Inventário e Organização do acervo da FAEM - Inventário do Acervo da Enfermagem - Levantamento do acervo da Faculdade de Odontologia, sala 54 e preservação do patrimônio edificado da unidade Casa da Odonto

Fonte: CPCC /PREC/ UFPel

Quadro 4 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - e

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 30 - e) Propor política de preservação e fomento do patrimônio cultural e artístico edificado, museológico, acervístico e imaterial.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Rede de Museus			- Criada a Rede de Museus através da Resolução do CONSUN de nº 15 de 28/09/2017. Nomeada a Coordenação da Rede de Museus, através da Portaria 2.197 de 30 de outubro de 2017. Nomeado do Conselho Consultivo da Rede de Museus pela portaria 0186 de 2018. - Os encaminhamentos realizados durante o ano possibilitaram que a UFPel fosse a terceira Rede de Museus das Universidades Federais do País (UFMG, UFRGS e UFPel), reconhecida como tal, e a segunda a ter os seus documentos normativos aprovados pelas instâncias superiores da universidade (UFMG e UFPel). - Participação na Rede Brasileira de Museus Universitários, organizada pela USP.
		A	X	
		PPA		
		NNA		

Quadro 5 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - a

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico:30 - a) Dar suporte às inciativas dos estudantes, professores e técnicos administrativos que visem ações para trabalhar com a sociedade através de atividades de extensão				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Convênio com o IBRAM			- Apoio a proposta do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro no estabelecimen- to de convênio com o Instituto Brasileiro de Museus /IBRAM-MINC para restauro de acervo do Museu das Missões. Encaminhado todos os documentos solicitados pelo Instituto para a realização das atividades. - Coube à PREC intermediar as tratativas entre a UFPel e o I-BRAM. - A solicitação do convênio foi entregue no MINC. - O convênio foi estabelecido com o Centro de Conservação (CECOR) da UFMG, no entanto, estabeleceu-se parceria entre os cursos para atuação de docentes da UFPel na intervenção das peças a serem feitas no próprio Museu das Missões.
		A		
		PPA	X	
		NNA		

Quadro 6 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - d

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão			
Objetivo Estratégico: 30 - d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.			
nº	Ação	Situação	Síntese dos Resultados Obtidos
01	Convênio com o IBRAM	A	- Apoio a proposta do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro no estabelecimento de convênio com o Instituto Brasileiro de Museus /IBRAM-MINC para restauro de acervo do Museu das Missões. Encaminhado todos os documentos solicitados pelo Instituto para a realização das atividades. - Coube à PREC intermediar as tratativas entre a UFPel e o IBRAM. - A solicitação do convênio foi entregue no MINC. - O convênio foi estabelecido com o Centro de Conservação (CECOR) da UFMG, no entanto, estabeleceu-se parceria entre os cursos para atuação de docentes da UFPel na intervenção das peças a serem feitas no próprio Museu das Missões.
		PPA	
		NNA	
02	Corredor do Patrimônio Cultural	A	- Em Parceria com a Coordenadoria de Arte e Inclusão foi instalado no corredor do auditório Elio Paulo Zonta, no 4o andar do prédio do Anglo- Bloco A, o Espaço Expositivo para o Patrimônio Cultural da UFPel. Foram retiradas fotos pré-existentes – Gestão Professor César Borges –, e encaminhadas para que fosse realizada a limpeza e o acondicionamento do acervo fotográfico na Fototeca Memória da UFPel. Organizada exposição com painéis sobre os Museus e Processos Museológicos da UFPel (13 Painéis) e com prédios referentes ao patrimônio industrial da universidade (05 Painéis).
		PPA	
		NNA	

Quadro 7 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 – k

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão			
Objetivo Estratégico: 12 - f) Apoiar ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e demais ações em consonância com as políticas públicas.			
nº	Ação	Situação	Síntese dos Resultados Obtidos
01	Semana dos Museus	A	Organizada as atividades de comemoração da Semana Nacional de Museus, evento organizado em todo o território nacional. As atividades conjuntas, dos museus da universidade coordenadas pela CPCC foram: 1) Seminário Dizer o Indizível em Museus; 2) Visitas Guiadas aos Museus da Colônia; 3) Lançamento do Catálogo dos Museus da UFPel.
		PPA	
		NNA	
02	Semana do Patrimônio da UFPel	A	- No dia 17 de agosto é comemorado nacionalmente o Dia do Patrimônio. Na UFPel, durante toda a semana em que está contido esse dia, foram realizadas diversas atividades em parceria com unidades acadêmicas, e que integraram a programação realizada pelo município. - Curso de Formação, sobre o patrimônio universitário, para alunos atuarem durante a Semana do Patrimônio. - Visita guiada aos prédios históricos da UFPel, para alunos surdos da rede de ensino, em parceria com os TILs - Mesa Redonda “Cultura Surda e Patrimônio Imaterial” - Oficina de representação do Patrimônio da UFPel – Prof Roberto Heiden aberta para alunos e servidores da universidade.
		PPA	
		NNA	
03	Primavera dos Museus	A	- Programação proposta pelo Instituto Brasileiro de Museus que visa divulgação das instituições museológicas e a aproximação com a comunidade. Atividades desenvolvidas: 1) Plantio de árvores no Campus 2, prédio que abriga os cursos de Museologia e Conservação e Restauro. 2) Mix Bazar Universitário onde os museus expuseram material e divulgação sobre as suas atividades, agregadas a outras atividades culturais e de gastronomia. - X Oficina de representação do Patrimônio da UFPel – Ministrada pelo Prof. Roberto Heiden destinada a comunidade em geral.
		PPA	
		NNA	
04	SEURS	A	Através do edital interno foram selecionados trabalhos para participar da delegação que representou a UFPel no 35º SEURS (Seminário de Extensão Universitária do Rio Grande do Sul). - 17 projetos selecionados - 15 apresentações orais - 1 minicurso - 1 oficina - Participação efetiva da delegação da UFPel do 35 SEURS com 30 participantes (apresentadores, professores e membros das equipes dos projetos).
		PPA	
		NNA	

05	Salão de Extensão UFRGS	A	X	- Indicação de três projetos para participar do 18 Salão de Extensão da UFRGS. A PREC organizou a delegação com-posta pelo aluno apresentador e orientador. As apresentações ocorreram no dia 17/10. Dos três trabalhos indicados, dois foram escolhidos como destaques nas sessões que participaram. - Um dos trabalhos recebeu o prêmio de destaque na seção de Tertulia. Único projeto externo da UFRGS a receber pre-miação no Salão de 2017 (A Escola e a Universidade na Promoção da Saúde Infantil: Compartilhando Hábitos Favoráveis à Saúde – Faculdade de Odontologia).
		PPA		
		NNA		
06	Encontro sobre Acessibilidade em ambientes Culturais	A	X	Evento realizado em parceria com a UFRJ, no Museu do Doce da UFPel. Buscou discutir este importante tema para os espaços culturais e que muito vem sendo pensado em soluções principalmente nos Museus, que estão buscando atender aos seus mais diferentes públicos. Estavam presentes representantes da UFRJ, UFRN, UFRGS e UFPel, deu-se encaminhamento a trâmites para a continuidade do trabalho em rede com o tema acessibilidade
		PPA		
		NNA		

Quadro 8 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - j

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 30 j) Promover e estimular a produção de atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer com comunidade externa e interna à UFPel, representada por estudantes, professores e técnicos administrativos.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Seminário de Hip Hop	A	X	- Este seminário foi uma das definições de evento semelhante desenvolvido em 2016 na UFRGS, no qual a UFPel enviou uma delegação composta por alunos e membros da comunidade do Hip-Hop. - O evento foi realizado nos dias 24 e 25 de novembro, como atividade paralela do IV CEC, no Grande Hotel em decorrência da parceria estabelecida entre PREC e Associação de Hip-Hop de Pelotas. A universidade foi responsável pela infra-estrutura para a realização do evento. A programação foi realizada em conjunto: havia em cada uma das mesas de discussões um especialista da universidade, indicado pela PREC para debater com membros da comunidade Hip-Hop. - Participação de DJ (Indicado pela Associação de Hip-Hop), no show de encerramento da III SIEPE
		PPA		
		NNA		

Quadro 9 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 31 - b

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 31 b- Apoiar a formação de novos órgãos para o trabalho com a extensão, de modo a fortalecer a concepção e realização de atividades de extensão				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI	A	X	- Definido que a UNATI é um projeto estratégico, foi efetivado o cadastro como Projeto de Extensão. Realização de edital para seleção de novos alunos sobre a coordenação da PREC no primeiro e segundo semestre. Entrada de professores novos (ativos e inativos) no quadro de colaboradores do programa, possibilitando o aumento de disciplinas ofertadas. Curricularizadas quatro disciplinas permitindo que os professores recebam horas de ensino e os discentes da UFPel, possam receber créditos de extensão. Ofertadas 75 vagas por semestre para pessoas com mais de 60 anos. Participação de 12 professores de diferentes unidades e de 20 alunos de graduação, que atendem aos participantes da comunidade
		PPA		
		NNA		

Quadro 10 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - a

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 32- a) Ampliar o Fórum de Extensão da UFPel.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI			- Organizado relatório de demandas encaminhadas ao Fórum em dezembro de 2016. Definição com os participantes de quais estratégias de atendimento seriam possíveis para estas demandas. Realização de reuniões mensais, com apresentação de projetos de extensão já existentes e com potencial de atender as demandas do Fórum. Participação do Fórum Social na III SIIIEPE com banca de divulgação dos movimentos sociais; banca de comercialização de produtos quilombolas; reunião do Fórum Social; participação de representante do Fórum em Mesa Redonda com o tema " Integração Universidade e Sociedade Saberes Populares na Universidade." Vaga para membros do Fórum no Conselho da Sala de Cinema UFPel. - Participação de um dos membros do Fórum como membro efetivo do Conext.
		A		
		PPA	X	
		NNA		

Quadro 11 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - b

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 32 - b- Estimular a reflexão, o debate e a propositura de ações sobre as questões sociais da contemporaneidade.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Participação da PREC no CLAAPET	A	X	Representação da PREC no Comitê de acompanhamento local, participando de avaliações dos grupos PETs e auxiliando na discussão sobre os projetos de extensão que os tutores preci-sam ter em seus planejamentos.
		PPA		
		NNA		
02	Representação da UFPel no ConCult	A	X	Representação da UFPel no Conselho Municipal de Cultura, com atuação de fiscalização das políticas públicas municipais.
		PPA		
		NNA		

Quadro 12 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - c

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 12 - f) Apoiar ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e demais ações em consonância com as políticas públicas.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Patrimônio Cultural do passo dos Negros			- Atendimento a demanda da comunidade do bairro Navegantes – Estrada do Engenho – em defesa do Passo dos Negros – lugar de relevância histórico-cultural e ambiental ameaçado pela especulação urbana: participação em audiência pública na Câmara de Vereadores para buscar o reconhecimento da área como patrimônio cultural e ambiental da cidade. Mediação com o Projeto de extensão do Bacharelado em Antropologia coordenado pela Profa. Louise Cardoso, para dar prosseguimento aos procedimentos para entrada com pedido de registro da área como patrimônio cultural nacional no IPHAN.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
02	Levantamento do acervo da Faculdade de Odontologia, sala 54 e preservação do patrimônio edificado da unidade Casa da Odonto			- Organizado grupo de trabalho para valorização e recuperação da Sala 54. Encaminhadas demandas com o Bacharelado em Conservação e Restauração que aguardam ações da Infraestrutura. Formado grupo de trabalho para desenvolvimento de projeto de restauro da Casa da Felix da Cunha.
		A		
		PPA	X	
		NNA		
03	Catalogação do acervo da Faculdade de Enfermagem;			- Levantamento e catalogação do acervo de objetos da Faculdade de enfermagem. Planejamento de local expositivo para que o mesmo possa estar em exposição para a comunidade.
		A	X	
		PPA		
		NNA		

04	Organização do acervo da FAEM, planejamento do Memorial dos 135 anos.			- Levantamento e catalogação do acervo da Faculdade de Agronomia, para compor o inventário dos bens culturais da universidade, com o objetivo de organizar um memorial sobre a unidade, que completará, em 2018, 135 anos.
		A		
		PPA	X	
		NNA		

Quadro 13 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - d

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 32 - d) Qualificar a prestação de serviços à comunidade, priorizando iniciativas que visem às populações de baixa renda e vulnerabilidade social				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Semana do Alimento Orgânico	A	X	- Organização de atividades na UFPel da Semana do Alimento Orgânico, parceria com o CAPA, (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia) que contou com Seminário sobre Agroecologia, realizado no auditório do Campus 2, e uma oficina de preparo de Alimentos orgânicos realizada na Associação de Moradores da Cohab Tablada, atendendo a um grupo de mulheres da terceira idade daquela comunidade, parceria com o curso de Gastronomia.
		PPA		
		NNA		
02	Feira de produtos Quilombolas	A	X	- Organizada feira quilombola, venda de produtos de Quilombos de Pelotas, Piratini e Canguçu, uma vez por mês no Campus Anglo (Parceria com Projeto de Extensão do Bacharelado em Antropologia – Prof Rosane Rubert)
		PPA		
		NNA		
03	Programa Vizinhança	A		- Redefinida a Coordenação do projeto ficando a cargo dos Professores Sidney Vieira (ICH) e Nirce Medvedovisk (FAUrb), que já desenvolvem ações na região. Participação no projeto Arquiteto de Família/Secretaria de Habitação; Reestruturação das ações.
		PPA		
		NNA	X	
04	Cidade Amiga do Idoso	A	X	- Participação em atividades promovidas pelo Conselho do Idoso e Secretaria de Governo da cidade para a apresentação dos projetos da UFPel voltados para a promoção de melhoria de vida da Terceira Idade. Reuniões com a Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal. - Recepção no gabinete do vice-reitor de representantes do Ministério da Saúde e da Organização Panamericana de Saúde para apresentação das atividades com idosos realizadas pela UFPel.
		PPA		
		NNA		
05	Projeto Desafio Pré-universitário			- Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades, no Projeto no intuito de organizar procedimentos administrativos e de harmonizar as ações desenvolvidas. Todas as decisões foram discutidas entre coordenação docente, discentes da UFPel e alunos do projeto mantendo o espírito da auto-gestão e o atendimento aos alunos do ensino médio, em vulnerabilidade social. - Regularizaram-se os editais para a seleção de bolsistas, passando a seguir a normativa geral da UFPel. Foram abertos à todos os alunos da universidade (bancas formadas por Colaboradores do Projeto, Coordenação docente e alunos do Pré-universitário). - Chamadas públicas para novos colaboradores. - Criada comissão com participação da coordenadora do projeto, professores do desafio, e alunos do pré-universitário, destinada a construir o Regimento do Projeto. - Preparação para comemoração dos 25 anos de existência em 2018. - No ano foram selecionados 140 alunos para o extensivo com início das aulas em março e mais 140 alunos para o intensivo com início das aulas em agosto. Destes, 35 alunos foram aprovados na chamada regular do SISU 2018/1 e no PAVE. - O projeto teve ao longo do ano, 65 alunos de graduação e de pós graduação como colaboradores, ministrando disciplinas ou atuando nas atividades de organização.
		A	X	
		PPA		
		NNA		

Quadro 14 - Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 12 - c

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 12 - c) Buscar parcerias e meios de cooperação, contratos e convênios com outras instituições em âmbito nacional e internacional, desenvolvendo projetos e programas interinstitucionais.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Parque Farroupilha – unidade de preservação do Município de Pelotas			- Parceria entre UFPel e PMPA (Secretaria de Governo) para a organização de um plano de manejo para a área rural denominada Parque Farroupilha. Encaminhada demanda para Prof. Vera Brobovski – que organizou equipe de professores do PPG em Biologia Animal, conjuntamente com a Empresa Júnior da Agronomia, para começar os trabalhos do plano. Área com potencial para desenvolvimento de projetos de educação ambiental e de salvaguarda do patrimônio ambiental da região.
		A		
		PPA	X	
		NNA		

2.1.3. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS CPCC

Das 24 ações descritas, 16 foram alcançadas, quatro parcialmente e uma não alcançada.

O Programa Vizinhança foi a ação de atingimento menor, considerada neste relatório como uma ação não atingida. Não apresentou retomada de suas atividades gerais, apesar de alguns projetos de extensão que o compoem estarem sendo desenvolvidos na região. Deveu-se ao fato de que a coordenação, interdisciplinar e interdepartamental, não obteve êxito em agregar os projetos em torno das ações conjuntas. Os fatores para tal ocorrência não foram verificados ainda, no entanto, entende-se necessária a reformulação dos princípios de atuação que se pretende para 2018. Entendeu-se que uma das estratégias possíveis será buscar estreitar o vínculo entre os projetos existentes e captar outros interessados em desenvolver ações na Região compreendida pela atuação do Programa, definindo com a comunidade local os focos de interesse.

Quanto as ações parcialmente atingidas, faz-se oportuno registrar, sobretudo no que concerne ao inventário de bens patrimoniais, que são ações de médio prazo e que estão sendo executadas conforme projeção de desenvolvimento prevista. Dois inventários estão em fase de finalização e um que deverá ser iniciado. Por serem atividades lentas, a projeção do trabalho estende-se de um ano para o outro. Igualmente, observa-se que o exercício do trabalho, envolvendo alunos, deverá acarretar um modelo e modus operandi de levantamento a ser aplicado em outras unidades da universidade.

Destaca-se que 2017 foi o ano em que o Fórum Social funcionou sob a vigência de um regimento, com reuniões e programações que atenderam demandas estabelecidas em 2016. Projeta-se como aspiração para o ano de 2018 estratégias de aproximação maior dos movimentos sociais, ampliando a participação de um maior número de lideranças comunitárias, principalmente aquelas que estão ligadas a grupos que necessitam de uma atuação mais presente da universidade.

2.2. COORDENADORIA DE ARTE E INCLUSÃO - CAI

O planejamento desta coordenadoria objetiva aperfeiçoar e ampliar sistema de comunicação multiplataforma entre PREC, Universidade e Sociedade, estimulando a ação de projetos e programas de intercâmbio com outras instituições, valorizando e fomentando novas formas de expressões artísticas e culturais entre a comunidade interna e externa à UFPel, instrumentalizando e promovendo o acesso e a acessibilidade aos bens, serviços e produtos culturais, atendendo as diversidades de gêneros e as vulnerabilidades.

A Coordenadoria conta com um núcleo e uma seção que operam complementares:

2.2.1. NÚCLEO DE ARTE E DIFUSÃO CULTURAL - NADC

O principal objetivo deste Núcleo foi atualizar e dar acesso as ações extensionistas, dados e estatísticas de projetos e programas, por meio da ampliação e qualificação de publicações relacionadas à extensão, incluindo livros e periódicos. Os dois vetores principais deste objetivo (Revista Expressa Extensão e Coleção Extensão e Sociedade), tem como meta a difusão do conhecimento nas áreas temáticas da extensão. Coube ao setor, ainda, promover meios e recursos para o acesso e a acessibilidade aos bens, serviços e produtos culturais da Universidade, por meio da divulgação.

2.2.2. SEÇÃO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE - SIUS

A SIUS tem como finalidade identificar focos de atuação a partir de demandas da comunidade, apoiar as ações do Fórum de Extensão e realizar, a partir de metodologias definidas, a avaliação da extensão da UFPel pela comunidade atendida.

Quadro 15 - Metas da CAI

META	OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PROGRAMA DE GESTÃO
Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada.	12 - f) Apoiar ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e demais ações em consonância com as políticas públicas.	- Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição. - Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais Universidades da região. - Fortalecimento da discussão sobre o caráter regional da UFPel e seu papel fundamental e estratégico para o desenvolvimento econômico, cultural e ambiental desta região no extremo sul do Brasil. - Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais Universidades da região.

Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada.	30 - a) Dar suporte às iniciativas dos estudantes, professores e técnicos administrativos que visem ações para trabalhar com a sociedade através de atividades de extensão.	- Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição. - Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPE com as demais Universidades da região. - Fortalecimento da discussão sobre o caráter regional da UFPE e seu papel fundamental e estratégico para o desenvolvimento econômico, cultural e ambiental desta região no extremo sul do Brasil. - Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPE com as demais Universidades da região.
Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada.	30 - b) Fomentar ações que objetivem a equidade, a sustentabilidade, a inclusão e a cidadania.	- Valorização das atividades de extensão e cultura nas matrizes de alocação de pessoas e recursos financeiros e nos concursos públicos.
Ações no campo da cultura, educação e comunicação integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPE.	30 - d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.	- Valorização, divulgação e promoção das atividades de extensão e cultura por meio de ações como o desenvolvimento de um Centro de Eventos da UFPE, e a reimplantação da Coordenação de Patrimônio Cultural. Consequentemente, se inaugurará uma política de conservação e recuperação dos acervos da Universidade (edificados, museológicos, técnico-científico-históricos, materiais e imateriais). - Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura.	30 - d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.	- Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição. - Criação e revitalização de espaços de convivência em todos os locais com grande concentração de membros da comunidade acadêmica.
Extroversão dos conhecimentos gerados pela Extensão por meio de publicações, em todas as áreas da extensão.	30 - d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.	- Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição.
Extroversão dos conhecimentos gerados pela Extensão por meio de publicações, em todas as áreas da extensão.	30 - f) Divulgar as ações extensionistas, dados e estatísticas de projetos e programas, por meio da ampliação e qualificação de publicações relacionadas à extensão, incluindo livros e periódicos como a Revista Expressa Extensão.	- Elaboração e desenvolvimento de uma política de apoio aos periódicos da UFPE, incentivando a aproximação entre editores e oportunizando estratégias de qualificação editorial e sistema de disponibilização digital.
Intercâmbio com outras instituições	30 - i) Propor e implantar o Plano de Cultura da UFPE.	- Qualificação das fundações de apoio, por meio de diálogo constante com a comunidade acadêmica.
Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada.	30 - i) Propor e implantar o Plano de Cultura da UFPE.	- Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPE com as demais Universidades da região. - Fortalecimento da discussão sobre o caráter regional da UFPE e seu papel fundamental e estratégico para o desenvolvimento econômico, cultural e ambiental desta região no extremo sul do Brasil. - Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPE com as demais Universidades da região.

Fomentar novas formas de expressões artísticas e culturais.	30 - j) Promover e estimular a produção de atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer com comunidade externa e interna à UFPel, representada por estudantes, professores e técnicos administrativos.	- Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária. - Desenvolvimento de estratégias para que a internacionalização contribua efetivamente para o desenvolvimento dos valores internacionais e interculturais na comunidade acadêmica. - Fortalecimento de programas de acolhimento de calouros, pautados no conceito de trotes solidários, além da promoção de atividades esportivas, culturais, artísticas e acadêmicas. - Promoção da cultura do encontro, por meio da realização de eventos esportivos, artísticos e culturais regulares, mas também espontâneos. - Fortalecimento de uma política esportiva e de lazer na UFPel, que envolva as Atléticas dos cursos, a Escola Superior de Educação Física e a administração central.
Extroversão dos conhecimentos gerados pela Extensão por meio de publicações, em todas as áreas da extensão.	30 - k) Fomentar ações de extensão voltadas ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento, bem como à cultura e à divulgação científica.	- Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais Universidades da região. - Fortalecimento da discussão sobre o caráter regional da UFPel e seu papel fundamental e estratégico para o desenvolvimento econômico, cultural e ambiental desta região no extremo sul do Brasil. - Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais Universidades da região.
Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada.	31 - a) Criar e implementar o Centro de Extensão da UFPel, como instrumento de estímulo e apoio a atividades extensionistas.	- Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. - Criação de um Conselho de Planejamento e Administração, permanente e autônomo, que evite que o planejamento da UFPel seja definido exclusivamente pela gestão em exercício. - Efetivação de um processo de planejamento participativo, com metas em curto, médio e longo prazo definidas pela comunidade acadêmica, e não pela gestão em exercício.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura.	31 - b) Apoiar a formação de novos órgãos para o trabalho com a extensão, de modo a fortalecer a concepção e realização de atividades de extensão.	- Desenvolvimento de estratégias para que a internacionalização contribua efetivamente para o desenvolvimento dos valores internacionais e interculturais na comunidade acadêmica.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura.	31 - c) Fortalecer e ampliar as câmaras ou núcleos de Extensão nas Unidades Acadêmicas, como entidades ativas para a aplicação e construção de políticas de extensão da UFPel, buscando a convergência de metas e a proposição de cronogramas articulados para o desenvolvimento das ações internas.	- Garantia do funcionamento de modo proativo de políticas da diferença, com a participação efetiva da comunidade acadêmica, por meio da criação e consolidação de fóruns e grupos de trabalho. - Efetivação de um processo de planejamento participativo, com metas em curto, médio e longo prazo definidas pela comunidade acadêmica, e não pela gestão em exercício.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura.	32 - b) Estimular a reflexão, o debate e a proposição de ações sobre as questões sociais da contemporaneidade.	- Desenvolvimento de programas que visem ao compartilhamento de conhecimento e de experiências de alunos e servidores obtidos no exterior. - Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária.

Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura.	32 e) Criar e implementar o Observatório de Cultura de Fronteira Brasil e Uruguai, apoiando projetos e programas de extensão relacionados a questões de fronteiras brasileiras.	- Desenvolvimento de estratégias para que a internacionalização contribua efetivamente para o desenvolvimento dos valores internacionais e interculturais na comunidade acadêmica.
---	--	---

Fontes: <http://wp.ufpel.edu.br/scs/pdi/>,
<http://www.adufpel.org.br/manager/uploads/download/20160523173044.pdf>.

Quadro 16 - Metas e Ações 2017/CAI

META	AÇÕES
Ações no campo da cultura, educação e comunicação integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPEL.	Apoio ao Projeto TILS UFPEL Tradutores Intérpretes de Libras; Parceria com o projeto Chefes na Rua; Parceria com curso de Enfermagem; UFPEL na Expofeira (semana acadêmica das agrárias); Qualificação do espaço Cine UFPEL; Campanha de prevenção ao câncer de boca; criação do programa Espaços Expositivos Universitários - EEU's; Projeto Arte na Rural; Mostra Universitária Artes da Fronteira; Regimento do Conselho Universitário; Diálogo com as Pró-Reitorias de Extensão das Universidade do Rio Grande do Sul; Organização da Calourada 2017- Recepção Cultural dos Novos Ingressos; Comemoração dos 48 anos UFPEL; Mostra Extensionista de Piratini; Projeto Ópera Orquestrada La Serva Padrona; Exposição Patrimônio Edificado da UFPEL; Exposição Patrimônio Edificado da UFPEL; Exposição Patrimônio Gráfico de Pelotas; Criação e Regimento Cine UFPEL; ver resolução, Regimento CONEXT, ver resolução, Termo de Cooperação Técnica Artística e Cultural UFPEL/Sesc, Mostra Cine Gaúcho, Slogan e Identidade Visual da Feira do Livro.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura.	Representação Polo Naval e Energias, Representação no Conselho Municipal de Cultura de Pelotas, Projeto Interinstitucional UFPEL-ARP (Associação Rural de Pelotas), Projeto Interinstitucional UFPEL-Piratini
Intercâmbio com outras instituições	Parceria com a Fundación Pablo Atchugarry Uruguai (Exposição Arte Sul Coexistir (UFPEL/)); organização da Mostra Universitária de Artes da Fronteira (Parceria com a FURG, UNIPAMPA e UFSM); Parceria com a Embaixada da Argentina (Mostra Cine Gaúcho)
Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada.	Mostra de Extensionista de Piratini; Apoio ao Projeto GELL - Grupo de Estudos em Leitura Literária
Extroversão dos conhecimentos gerados pela Extensão por meio de publicações, em todas as áreas da extensão.	Revista Expressa Extensão; Periódico eletrônico Coleção Extensão e Sociedade; Catálogo eletrônico do Programa Espaços Expositivos Universitários; Comunicação Visual da PREC: Plano de divulgação, identidade visual, projetos gráficos e editoriais, elaboração e manutenção das plataformas de hiperídia: homepages e redes sociais
Fomentar novas formas de expressões artísticas e culturais.	Mix Bazar Universitário; Campanha Comemorativa aos 135 anos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - FAEM

Fonte: CAI/ PREC/ UFPEL

Quadro 17 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 12 - f

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão			
Objetivo Estratégico: 12 - f) Apoiar ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e demais ações em consonância com as políticas públicas.			
nº	Ação	Situação	Síntese dos Resultados Obtidos
01	Representação Polo Naval e Energias		Participação de reuniões da Governança e apoio institucional aos seguintes projetos: 1) Ambiente OnLine de Negócio, Interação, eficiência energética, Cooperação e Aprendizagem; 2) + Verde: Geração Compartilhada de Energia Solar.
		A	
		PPA	
		NNA	

Quadro 18 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - a

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 30 - a) Dar suporte às iniciativas dos estudantes, professores e técnicos administrativos que visem ações para trabalhar com a sociedade através de atividades de extensão.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	TILS UFPEl Tradutores Intérpretes de Libras	A	X	- O curso de capacitação para Tradutores e Intérpretes de Libras foi oferecido em parceria com a PREC. No que tange a essa coordenação foi executada a identidade visual do grupo e do evento. A PREC mediu a parceria com a Prefeitura de Pelotas e administrou o desenvolvimento do Curso.
		PPA		
		NNA		
02	Parceria com o projeto Che- fs na Rua	A	X	- A parceria rendeu ação da Gastronomia na Calourada (Recepção Cultural dos novos ingressos) ocorrida no Campus Anglo, Campus Capão do Leão, Rua Alberto Rosa e durante a 91 Expofeira (ARP - Associação Rural de Pelotas).
		PPA		
		NNA		
03	Parceria com curso de En- fermagem	A	X	- Demonstração de ações de salvamento na Calourada (Recepção Cultural dos novos ingressos)
		PPA		
		NNA		
04	UFPEl na Expofeira (semana aca- dêmica das agrárias)	A	X	- Realização das seguintes atividades: apoio logístico para as Semanas Acadêmicas das Agrárias; Agenda de transporte itinerário UFPEL/Expofeira/UFPEL; Organização do espaço da UFPEL com Laboratório de Meteorologia; Exposição Arte na Rural; Simpósios e Congressos.
		PPA		
		NNA		
05	Qualificação do espaço Cine UFPEL	A	X	- Realizada pintura na fachada e identificação visual do Cine UFPEL e organização de agenda.
		PPA		
		NNA		
06	Apoio ao Pro- jeto Grupo de Estudos em Leitura Literá- ria - GELL	A	X	- Projeto em parceria com o Museu do Doce para sediar o espaço do Apoio ao Projeto Grupo de Estudos em Leitura Literária - GELL.
		PPA		
		NNA		

Quadro 19 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - b

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão			
Objetivo Estratégico: 30 - b) Fomentar ações que objetivem a equidade, a sustentabilidade, a inclusão e a cidadania.			
nº	Ação	Situação	Síntese dos Resultados Obtidos
01	Campanha Prevenção ao câncer de boca	A	- Em parceria com a Faculdade de Odontologia desenvolveu-se a Campanha de Prevenção do Câncer de Boca envolvendo UFPEL, UCPEL e IF-Sul. A abertura está prevista para maio de 2018, no espaço expositivo Galeria Anglo.
		PPA	
		NNA	
02	Campanha Comemorativa aos 135 anos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - FAEM	A	- Realizado e aprovado: Plano de mídia e Identidade Visual e cronograma de ações. Continuará se desenvolvendo em 2018.
		PPA	
		NNA	

Quadro 20 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - d

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão			
Objetivo Estratégico: 30- d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade			
nº	Ação	Situação	Síntese dos Resultados Obtidos
01	Espaços Expositivos Universitários - EEU's	A	- Qualificação do hall de entrada do Campus Anglo e da sala do prédio da antiga Brahma para sediar, respectivamente, a Galeria Anglo e a Galeria Brahma. No ano de 2017 aconteceram duas exposições: Patrimônio Gráfico de Pelotas e Todxs Plurais, Todxs Singulares. A partir de 2018/1 o programa EEU's operará a partir de editais específicos, contemplando a especificidade de cada galeria.
		PPA	
		NNA	
02	Arte na Rural	A	- Exposição de Artes, com curadoria do Centro de Artes e da ARP; Apresentação musical com o grupo de ópera na Escola; Apresentação musical do PEPEU (Projeto de Extensão em Percussão da UFPEL)
		PPA	
		NNA	
03	Mostra Universitária Artes da Fronteira	A	- Executada a exposição Arte Sul Coexistir, Fundación Pablo Atchugarry (FPA) – Uruguai (de 04 nov a 10 de dez), desenvolve-se a Mostra Universitária de Artes da Fronteira: Arte Sul Coexistir com a participação da coleção da FPA e CA/UFPEL, UNIPAMPA, UFSM e FURG prevista para maio de 2018. Encaminhado apoio do SESC para produção de Catálogo impresso bilíngüe.
		PPA	
		NNA	

Quadro 21 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - f

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 30 - f) Divulgar as ações extensionistas, dados e estatísticas de projetos e programas, por meio da ampliação e qualificação de publicações relacionadas à extensão, incluindo livros e periódicos como a Revista Expressa Extensão.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Revista Expressa Extensão			- Foram publicados dois números em 2017, com os temas “Direitos Humanos e Saúde” e “Cultura e Educação”, respectivamente. Para cada número, um edital de chamada foi lançado. Os textos foram sendo recebidos e encaminhados a avaliadores externos a instituição de origem. O parecer de cada avaliador foi encaminhado aos autores, informando a possível publicação no presente número. Para os textos corrigidos e aprovados, foram feitas as adequações de ortografia e normas e iniciada a editoração. Por fim, os números foram publicados. No momento, já foi publicado o primeiro número de 2018, com o tema “Trabalho e Meio Ambiente”. A publicação tornou-se quadrimestral em 2017.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
02	Publicação eletrônica Coleção Extensão e Sociedade:			- Foi lançado edital de submissões em 2017, em parceria com a Editora da UFPel. O processo encontra-se na fase de correção de ortografia e normas, a cargo da Editora.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
03	Catálogo eletrônico do Programa Espaços Expositivos Universitários			- Foi desenvolvido o Catálogo eletrônico do programa Espaços Expositivos Universitários, com a exposição Todxs Plurais, Todos Singulares (Galeria Brahma) e Patrimônio Gráfico de Pelotas (Galeria Anglo). Lançamento previsto para a Calourada 2018.
		A		
		PPA	X	
		NNA		

Quadro 22 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - i

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 30 - i) Propor e implantar o Plano de Cultura da UFPel.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Plano de Cultura			Em andamento, previsão de estudo em interlocução com as Pró-Reitorias de Extensão da FURG, UFSM e UNIPAMPA, o Plano de Cultura da PREC encontra-se em fase inicial de construção. Prevê-se conclusão em 2018.
		A		
		PPA		
		NNA	X	
02	Diálogo com Pró-Reitorias de Extensão das Universidades do Rio Grande do Sul			- Estudos comparativos para definição de metodologia em desenvolvimento. Previsto para ser apresentado em 2018.
		A	X	
		PPA		
		NNA		

Quadro 23 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - j

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 30 - j) Promover e estimular a produção de atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer com comunidade externa e interna à UFPEL, representada por estudantes, professores e técnicos administrativos.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Ações de esporte e lazer			- Através do Núcleo de Atividades Físicas e Lazer (NAFEL), foram desenvolvidas atividades de esporte e lazer durante a Calourada (Capão do Leão); participação no evento Mostra Extensionista de Piratini e executado o projeto Jogos da UFPEL, destinado a todos os alunos de graduação ou de pós-graduação regularmente matriculados na UFPEL. Os Jogos foram organizados e dirigidos por uma comissão formada pela equipe do NAFEL, professores da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF-UFPEL) e representantes discentes de Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos dos diferentes cursos da UFPEL, contando com o apoio da Pró-Reitoria de assuntos Estudantis (PRAE). Organização da participação das equipes da UFPEL no 65o JUBs.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
02	Calourada			- Executado o projeto Recepção Cultural de Novos Ingressos com atividades de formação, artísticas e culturais, contemplando: Feira Literária, Leitura Dramatizada de Literatira, Oficina de Primeiros Socorros, apresentações musicais, gastronomia e passeio/visitas aos prédios históricos e museus da UFPEL.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
03	48 anos UFPEL			- Apresentação de Show com a participação da Banda de Fuzileiros Navais de Rio Grande, Orquestra do Areal e Grupo de Choro no Largo do Mercado Central.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
04	Mostra Extensionista de Piratini			- Atividade desenvolvida em conjunto com a Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Comunidades (CPCC). Em parceria com setores organizados do município de Piratini, a partir da demanda do Rotary desse município, desenvolveu-se ações e atividades extensionistas, tais como: qualificação de recursos humanos, através de oficinas e assessorias técnicas (gastronomia e música) e apresentações artísticas culturais (teatro e orquestra. Durante novembro e dezembro, através de 01 bolsa de extensão (PREC) e do apoio para transporte e alimentação (oferecido pelo Rotary de Piratini), instrumentalizou-se a Escola de Música do Rotary de Piratini. Enfatiza-se o desenvolvimento de oficinas dos saberes populares, feira de artesanato e mostra de produtos da economia familiar e dos grupos Quilombolas do referido município.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
05	Ópera Orquestrada La Serva Padrona			Proposição e mediação para desenvolvimento de projeto de ópera orquestrada para circulação itinerante para 07 municípios da Zona Sul. Edital Pro-Cultura RS, em fase análise.
		A	X	
		PPA		
		NNA		

Quadro 24 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - k

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 30 - k) Fomentar ações de extensão voltadas ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento, bem como à cultura e à divulgação científica.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Exposição Patrimônio Edificado da UFPEL			- Montagem de exposição, 4 Andar, Campus Anglo.
		A	X	
		PPA		
		NNA		

02	Exposição Patrimônio Gráfico de Pelotas			Montagem de exposição, Galeria Anglo, Campus Anglo.
		A	X	
		PPA		
		NNA		

Quadro 25 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 31- b

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 31 - b) Apoiar a formação de novos órgãos para o trabalho com a extensão, de modo a fortalecer a concepção e realização de atividades de extensão.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Regimento CO-NEXT, Resolução Resolução nº 09 de 30 de março de 2017	A	X	- Aprovado no Consun.
		PPA		
		NNA		
02	Criação e Regimento Cine UFPEL, Resolução Resolução nº 09 de 05 de julho de 2017	A	X	- Aprovado no Consun.
		PPA		
		NNA		

Quadro 26 - Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 32 - e

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico: 32 - e) Criar e implementar o Observatório de Cultura de Fronteira Brasil e Uruguai, apoiando projetos e programas de extensão relacionados a questões de fronteiras brasileiras.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Termo de Cooperação Técnica Artística e Cultural UFPEL/Sesc	A	X	- Assinado o Termo de Cooperação Técnica Artística e Cultural a UFPEL e o Sesc/RS
		PPA		
		NNA		
02	Planejamento para Programa Estudos Fronteirísticos	A		- Visita ao espaço da UFPEL em Santana do Livramento para identificação do espaço, levantamento de potencialidades e necessidades e, conseqüente, planejamento para sediar o Programas Estudos Fronteirísticos
		PPA	X	
		NNA		
03	Mostra de Cinema Gaúcho	A	X	- Executada a Mostra de Cinema Gaúcho, ação Brasil / Argentina, no Cine UFPEL, a partir de parceria estabelecida com a Embaixada da Argentina.
		PPA		
		NNA		

04	Arte Sul Coexistir			- Exposição internacional envolvendo acadêmicos e egressos do Centro de Artes no espaço expositivo da Fundación Pablo Atchugarry - Uruguai
		A	X	
		PPA		
		NNA		

2.2.3. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS CAI

Das 30 ações previstas, 24 foram integralmente alcançadas, cinco parcialmente e uma não foi alcançada. Apenas o Plano de Cultura, previsto para desenvolvimento não foi satisfatoriamente iniciado. Justifica-se pelo fato de que a proposta da sua discussão deveria ter início no Conselho de Extensão e como o conselho formou-se tardiamente, não houve tempo hábil para propor uma metodologia de execução.

Alguns aspectos merecem ser destacados, entre eles a institucionalização de ações a partir da construção de Regimentos. Foram criados e aprovados os Regimento Cine UFPel e Regimento da constituição do Conselho de extensão (Conext).

A qualificação dos espaços do Campus Anglo (Espaço do Patrimônio, 4 andar, e Galeria Anglo, localizada no primeiro hall de entrada), foram um investimento voltado a aumentar e impactar a divulgação da produção acadêmica aproveitando espaços de circulação, sem uso específico. Proporcionou-se, desse modo, acesso às ações artísticas, científicas e culturais como gastronomia e apresentações musicais, favorecendo a descentralização da cultura.

O suporte aos Programas e Projetos foram satisfatórios, considerando recursos reduzidos para apoio. Nesse aspecto, foram os recursos humanos os responsáveis pelos êxitos alcançados. Oportunamente, carregaram qualificação dos parceiros extensionistas, incrementaram a formação dos bolsistas e voluntários e a interação com a comunidade.

As parcerias interinstitucionais estabelecidas foram essenciais às iniciativas de qualificação das ações e respectivas atividades, contemplando os agentes extensionistas (coordenadores de projeto, bolsistas e voluntários) e a comunidade envolvida.

A parceria com a Feira do Livro, através da isenção de aproximadamente 75% do valor do custo do espaço, foi possível pela contrapartida da produção e criação de slogan e identidade visual proposta e desenvolvida pelo Programa de Divulgação e Registro em Extensão, assegurando condições mínimas para a execução das propostas.

As relações internacionais estabelecidas com a parceria firmada com Uruguai e Argentina, favoreceram o intercâmbio artístico e cultural entre as duas instituições e aos dois países respectivamente, gerando perspectivas futuras de ampliação das ações.

Aponta-se como necessidade às iniciativas da CAI, considerando o quantitativo de agentes, ampliar e qualificar os espaços dos Projetos Estratégicos, a citar: Cine UFPel, Núcleo de Teatro e Coral.

2.3. COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - CEDS

A CEDS tem como finalidade coordenar o desenvolvimento de diagnóstico e análise das ações de extensão na UFPel, direcionando resultados para o planejamento do registro e acompanhamento dessas. Desse modo, pretende desenvolver metodologias de avaliação das atividades de extensão na UFPel e das ações de capacitação para a extensão, além de impulsionar a proposição de ações de extensão de cunho sócio-educativo-cultural, voltados para a melhoria da qualidade de vida dos públicos a que se destinam. Também se propõe a identificar editais e oportunidades de convênios, parcerias e cooperação com instituições, empresas, associações, etc para desenvolvimento de programas e projetos de extensão cadastrados nas oito áreas temáticas.

Articulados a CEDS opera um núcleo e uma seção:

2.3.1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO, REGISTRO E ACOMPANHAMENTO - NFRA

O NFRA tem por finalidade promover o treinamento em extensão à comunidade acadêmica da UFPel; bem como participar de Comissões consultivas/deliberativas que envolvam o registro e a política de extensão na Universidade, representando a PREC na Comissão interdisciplinar de projetos, visando à pré-análise e acompanhar o desenvolvimento e a manutenção do sistema de registro e certificação da extensão além de apoiar e realizar as formas de acompanhamento e avaliação da extensão e relatórios gerenciais.

2.3.2. SEÇÃO DE CAPTAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS EM EXTENSÃO - SC-GRE

A SCGRE tem como finalidade buscar editais nacionais e internacionais para financiamento de projetos de extensão, assessorar a organização de projetos embasado nos diferentes tipos de editais bem como assessorar os coordenadores de projetos e programas na execução dos recursos, além de elaborar editais internos da PREC e administrar o processo de seleção, execução e pagamento de bolsistas.

Quadro 27 - Metas da CEDS

META	OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PROGRAMA DE GESTÃO
Ações no campo da saúde e do trabalho, integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPel.	30 - g) Articular e propor políticas de incentivo ao empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e política de incubadora de empresas da UFPel.	- Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. - Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária.
Diagnóstico e análise das ações de extensão na UFPel, direcionando resultados para o planejamento do registro e acompanhamento dessas.	32 - d) Qualificar a prestação de serviços à comunidade, priorizando iniciativas que visem às populações de baixa renda e vulnerabilidade social.	- Garantia de implementação de processos de cadastro de programas de ensino, extensão e pesquisa e implantação de um sistema efetivo de acompanhamento, avaliação e divulgação.
Metodologias de avaliação das atividades de extensão na UFPel.	30 - k) Fomentar ações de extensão voltadas ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento, bem como à cultura e à divulgação científica.	- Garantia de implementação de processos de cadastro de programas de ensino, extensão e pesquisa e implantação de um sistema efetivo de acompanhamento, avaliação e divulgação.
Capacitação para a extensão e impulsionar a proposição de ações de extensão de cunho sócio-educativo-cultural, voltados para a melhoria da qualidade de vida dos públicos a que se destinam.	30 - k) Fomentar ações de extensão voltadas ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento, bem como à cultura e à divulgação científica.	- Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura.
Oportunidades de convênios, parcerias e cooperação com instituições, empresas, associações, etc para desenvolvimento de programas e projetos de extensão cadastrados nas oito áreas temáticas.	30 - g) Articular e propor políticas de incentivo ao empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e política de incubadora de empresas da UFPel.	- Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. - Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária.
Participação da extensão em Conselhos e outras formas coletivas consultivas ou deliberativas no âmbito da UFPel	30 - g) Articular e propor políticas de incentivo ao empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e política de incubadora de empresas da UFPel.	- Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura.

Fontes: <http://wp.ufpel.edu.br/scs/pdi/>,
<http://www.adufpel.org.br/manager/uploads/download/20160523173044.pdf>.

Quadro 28 - Metas e Ações 2017/CEDS

META	AÇÕES
Ações no campo da saúde e do trabalho, integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPel.	- Apoio e participação de ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Fórum da Agricultura Familiar. Participação efetiva com representante institucional junto ao APL Alimentos e Fórum da Agricultura Familiar, reativando a participação da UFPel nestes espaços e já apresentando resultados de parcerias. - Apoio à campanha contra o câncer de Boca da Faculdade de Odontologia. - Apoio institucional às atividades do TECSOL - Representante institucional junto ao Ministério da Defesa para execução do projeto RONDON junto às comunidades/cidades com IDH baixo

Diagnóstico e análise das ações de extensão na UFPel, direcionando resultados para o planejamento do registro e acompanhamento dessas.	- Implantação do sistema integrado possibilitando a integração, unicidade, a visibilidade, a agilidade, entre outras características (ainda em fase de desenvolvimento do módulo completo); - Foi desenvolvido e implementado um modelo de relatório quanti quali disponibilizado via SEI, prevendo sua posterior inserção no módulo de Sistema unificado, junto ao COBALTO; - Certificação online das atividades extensionistas (ainda em aperfeiçoamento/conclusão); - Atuação na análise técnica de enquadramento de propostas extensionistas desenvolvidas na UFPel; - Trabalho conjunto com a Auditoria Interna visando o atendimento das recomendações e adaptações para atendimento aos preceitos legais no registro e desenvolvimento das atividades extensionistas no âmbito da UFPel; - Comunicação interna - envio de comunicados (Memorando Circular) visando orientar/ instruir o registro e alertar sobre as resoluções do COCEPE e demais preceitos legais norteadores do registro e execução de projetos, principalmente aquelas normativas vinculadas à certificação, execução financeira e institucionalização das atividades extensionistas
Metodologias de avaliação das atividades de extensão na UFPel.	- Análise técnica de enquadramento pela CIP e pela CE- COCEPE - Desenvolvimento e implantação de relatórios gerenciais que permitam uma avaliação quantitativa da extensão na UFPel
Capacitação para a extensão e impulsionar a proposição de ações de extensão de cunho sócio-educativo-cultural, voltados para a melhoria da qualidade de vida dos públicos a que se destinam.	- A PREC desenvolveu ao longo do ano reuniões quinzenais que permitiram uma comunicação interna eficaz; uma qualificação dos servidores, bem como processo integrador necessário ao ambiente de trabalho. - Foram desenvolvidas capacitações para a comunidade extensionista da UFPel, já citadas na parte descritiva deste relatório. Tendo previsões de continuidade, a partir das visitas às unidades acadêmicas incluindo o debate sobre a curricularização.
Oportunidades de convênios, parcerias e cooperação com instituições, empresas, associações, etc para desenvolvimento de programas e projetos de extensão cadastrados nas oito áreas temáticas.	- ARP, SESC, APL Alimentos, Associação de HIP HOP de Pelotas, Associação de Bairros
Participação da extensão em Conselhos e outras formas coletivas consultivas ou deliberativas no âmbito da UFPel	- Participação representativa da extensão junto à: - Comissão Interdisciplinar de Projetos – CIP - Comissão de Extensão do COCEPE - Conselho de Extensão da UFPel – CONEXT - Representação e junto às Comissões científica e organizadora da III SIIPE

2.3.3. RESULTADOS DA CEDS

Quadro 29 - Ações 2017/ Resultados / CEDS - Obj. Est. 32 d)

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão			
Objetivo Estratégico: 32 – d) Qualificar a prestação de serviços à comunidade, priorizando iniciativas que visem às populações de baixa renda e vulnerabilidade social.			
nº	Ação	Situação	Síntese dos Resultados Obtidos
01	Implantar o sistema integrado de extensão		- O Sistema integrado, denominado sistema unificado de projetos foi implementado e liberado para uso da comunidade universitária em 08 de março de 2017 apenas como módulo de cadastro de projetos de extensão, (ensino e pesquisa, apenas aqueles que possuem recursos financeiros administrados pela Fundação). Ao longo de 2017 foram atendidas algumas demandas para ajustes no sistema, bem como desenvolvidos e disponibilizados 7 modelos de relatórios gerenciais. No término do ano, em 22 de dezembro, teve-se o módulo de certificação online liberado, sendo um sistema ainda raiz, sem vínculo ao registro de projetos unificados. Ainda requer desenvolvimento de algumas funcionalidades, dentre elas: - Cancelamento Ação de Extensão - Cancelamento Projeto de Extensão - Relatório Ação de Extensão Cursos e Eventos - Relatório Projeto de Extensão - Solicitação Emissão de Certificados de Ação de Extensão - Solicitação Emissão de Certificados de Participante que cessou o vínculo - Solicitação Emissão de Certificados de Projetos de Extensão - Solicitação Emissão de Certificados de Turma - Solicitação Prorrogação de Projeto de Extensão Solicitação de Renovação
		A	
		PPA	
		NNA	

02	Rever e propor alteração na resolução da extensão			- Com o uso do módulo de projetos unificados, a extensão tem uma proposta de anexo à Resolução que dispõe sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão, com especificações das áreas temáticas, linhas programáticas e modalidades da extensão. Há ainda alterações técnicas a serem efetivadas de acordo com o executado sistema junto ao COBALTO. Salienta-se que ainda não foi proposta a alteração e o complemento da Resolução ao COCEPE pois aguarda a utilização do sistema e revisão da resolução por parte do ensino e da pesquisa, sendo a resolução norteadora para as três áreas acadêmicas e não apenas à extensão.
		A		
		PPA	X	
		NNA		
03	Estabelecer métodos de trabalho e reuniões para avaliação da proposta por parte da Comissão interdisciplinar e de extensão do COCEPE			- Durante o ano de 2017, não só se efetivou a atuação da Comissão Interdisciplinar de Projetos – CIP, como se desenvolveu nos métodos de trabalho da Comissão de Extensão do COCEPE, a partir da implantação do Sistema Integrado. A CIP manteve reuniões frequentes, conforme demanda, bem como acordou formas de trabalho conjunto que permitissem a apreciação de ações das três naturezas. Em relação à Comissão de Extensão do COCEPE, houve participação direta da CEDS, servindo de interface entre a PREC e aquele Conselho, desenvolvendo um trabalho mais aproximado não só entre as instâncias, mas também com os coordenadores de projetos extensionistas.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
04	Desenvolver e implementar os relatórios de atividades quanti/quali no Sistema Integrado			- Foi desenvolvido e implementado um modelo de relatório quanti quali disponibilizado via SEI, tendo em vista o não desenvolvimento do restante do módulo de Sistema unificado pela CTI.
		A		
		PPA	X	
		NNA		
05	Desenvolver e implementar os relatórios gerenciais da extensão no Sistema Integrado			- Foram elaborados 29 modelos diferentes de relatórios, sendo implementados e disponibilizados 7 relatórios gerenciais pela CTI. A intenção da CIP é que se tenha liberado um relatório dinâmico, ainda em negociação.
		A		
		PPA	X	
		NNA		
06	Implementar a certificação online			- Foi implementada como Sistema raiz de certificação, a partir de uma demanda e da apresentação de um Sistema de certificação pela PREC, entretanto ainda carece de interface com o Sistema Integrado, visando a alimentação e o controle das informações.
		A		
		PPA	X	
		NNA		
07	Aperfeiçoar o sistema integrado junto ao cobalto, enquanto sistema institucional.			- Foram dedicados esforços neste sentido, alcançando o resultado, mas ainda necessitando de fechamento do módulo com as demais funcionalidades previstas e possíveis, implementadas, para que o Sistema seja de registro, controle e avaliação.
		A		
		PPA	X	
		NNA		
08	Rever critérios para distribuição de bolsas do programa PROBEC			- Além dos diferentes editais lançados que proporcionaram uma gama maior de ações apoiadas, cabe salientar que todos preverem a implementação das melhores recomendações da auditoria interna, bem como foram submetidos e aprovados pela PF junto à UFPel. Os critérios foram previstos e implementados via edital. Ainda sobre este tema cabe salientar que há uma minuta de alteração da Resolução que dispõe sobre a PBA na UFPel, complementando os critérios pontuados pela AUDIN.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
09	Criar resolução para submissão e aprovação de projetos de desenvolvimento institucional;			- Resolução aprovada pelo COCEPE
		A	X	
		PP		
		NNA		

10	Estabelecer critérios para distribuição de bolsas institucionais			- Serão plenamente operacionalizadas, a partir da execução da resolução citada no item anterior, prevista para o processo de distribuição de bolsas institucionais em 2018.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
11	Curso de formação em extensão seja oferecido prioritariamente à equipe da PREC, incluindo o item curricularização da extensão.			- Foram desenvolvidas capacitações internas, bem como para a comunidade extensionista da UFPel, já citadas na parte descritiva deste relatório. Tendo previsões de continuidade, a partir das visitas à unidades acadêmicas incluindo o debate sobre a curricularização.
		A	X	
		PPA		
		NNA		
12	Propor cursos de formação em extensão, visando à apresentação do sistema de registro, bem como as formas de cadastro; o conceito de extensão; as regras e os procedimentos para submissão e aprovação.			- Plenamente atendida com a primeira capacitação em 02 de março e as demais diretamente junto à unidades acadêmicas.
		A	X	
		PPA		
		NNA		

Quadro 30 - Ações 2017/ Resultados / CEDS - Obj. Est. 30- g

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão				
Objetivo Estratégico 30 - g) Articular e propor políticas de incentivo ao empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e política de incubadora de empresas da UFPel.				
nº	Ação	Situação		Síntese dos Resultados Obtidos
01	Apoiar/participar de ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e APL Polo Naval e Energias			- Apoio institucional às atividades do TECSOL. AS demais frentes foram abarcadas pela PRPPGI. - Participação efetiva com representante institucional junto ao APL Alimentos e Fórum da Agricultura Familiar, reativando a participação da UFPel nestes espaços e já apresentando resultados de parcerias.
		A		
		PPA	X	
		NNA		

2.3.4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS CEDS

Das 13 ações previstas, 7 foram integralmente alcançadas e 7 parcialmente. As ações parcialmente desenvolvidas são aqueles referentes à conclusão do sistema Projetos Unificados. O módulo implantado já apresenta algumas funcionalidades efetivadas: cadastro de projetos e ações; tramitação e análise online; consultas por parte da equipe de colaboradores da comunidade acadêmica, incluindo acadêmicos; relatórios gerenciais, 7 (sete) dos 29 inicialmente previstos.

Em relação ao módulo de registro e submissão de projetos unificados teve-se alguns avanços, mas abaixo do esperado para o ano de 2017. Desde o outubro do ano passado a nova gestão da PREC já discutia o assunto juntamente com a Coordenação de Tecnologia da Informação e o Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação, que a partir de 2017 assumiria

esta Coordenação. Depois de alguns ajustes realizados nos meses de janeiro e fevereiro, em março se efetivou a implantação do módulo de projetos unificados junto ao COBALTO, abrangendo apenas os projetos de extensão e aqueles com recursos administrados pela Fundação (sejam, inclusive de ensino ou pesquisa). Em março de 2017 foi liberado o sistema, apenas com a funcionalidade cadastro e submissão de projetos para utilização da comunidade da UFPel.

Em 22 de dezembro foi liberado o módulo de certificação online pelo COBALTO. Ressalta-se que se trata de um sistema de certificação raiz, não integrado aos projetos unificados. Para utilizar este sistema e, sem o desenvolvimento das demais funcionalidades do sistema, a CEDS juntamente com o NFRA desenvolveu modelos de documentos via SEI. Desse modo, os módulos faltantes que impediriam o coordenador de concluir, relatar e certificar foram disponibilizados pelo Sistema Eletrônico de Informação para tramitar como processo. Foram disponibilizados: Cancelamento Ação de Extensão; Cancelamento Projeto de Extensão; Relatório Ação de Extensão Cursos e Eventos; Relatório Projeto de Extensão; Solicitação Emissão de Certificados de Ação de Extensão; Solicitação Emissão de Certificados de Participante que cessou o vínculo; Solicitação Emissão de Certificados de Projetos de Extensão; Solicitação Emissão de Certificados de Turma; Solicitação Prorrogação de Projeto de Extensão (também utilizado para funcionalidade renovação, excepcionalmente). Por fim, disponibilizaram-se instruções sobre como solicitar certificados eletrônicos

Salienta-se que todas as funcionalidades elencadas acima, bem como a conclusão do formulário de Programas; a solicitação de Recurso; a submissão de Relatório de Avaliação Parcial e a solicitação de Renovação, devem ser implementadas via módulo específico no COBALTO.

3. ANÁLISE CRÍTICA DO RELATÓRIO

A análise crítica dos resultados evidencia a eficácia do planejamento operacional em relação às metas do planejamento tático. Para tanto, a análise observa o desenvolvimento das ações em relação ao atingimento das seis metas gerais propostas como os eixos para o desenvolvimento de uma política de extensão efetiva. Das 13 ações propostas, 06 foram concluídas plenamente, 07 foram desenvolvidas parcialmente. Assim, a análise dos resultados leva em conta o atingimento dos objetivos estratégicos, o cumprimento dos pontos do programa de gestão e os desdobramentos possíveis de serem planejados para o ano de 2018. Por esta razão, este item se subdivide na análise das metas gerais (Quadro 2).

3.1. META 1 - OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Os resultados mais relevantes a serem observados dizem respeito ao desempenho da SCGRE (Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão). Os dados do setor informam que foram publicados em 2017, nove editais contemplando projetos e ações de extensão com bolsa. Ao longo do ano, 208 projetos puderam ser atendidos com pelo menos uma vaga de bolsista para desenvolver as atividades previstas.

3.1.1. PROGRAMA DE BOLSAS ACADÊMICAS – PBA

As bolsas foram distribuídas nas seguintes modalidades:

- a. PBA /Extensão Projetos – 2017: Ampla concorrência, puderam participar desta modalidade todos os projetos devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Projetos e identificados como extensão, promovendo a inserção do estudante em atividades que integrem a universidade com a sociedade.
- b. PBA Extensão -Eventos e Cursos de Curta Duração: Puderam participar desta modalidade projetos e ações devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Projetos – Extensão e que se caracterizem como eventos e cursos de curta duração
- c. PBA Extensão – Publicações: Puderam participar desta modalidade projetos e ações devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Projetos – Extensão e que se caracterizem como Publicações.

Apresenta-se a partir desta sessão os dados quantificáveis referentes ao Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA), modalidade: Iniciação à Extensão e sua execução em 2017, distribuindo os dados mensalmente, bem como por Unidade Acadêmica e área temática da extensão.

Tabela 1 – Dados Gerais PBA/Extensão 2017

Nº de projetos de extensão contemplados com bolsas	208
Nº de estudantes beneficiados com bolsas de extensão e cultura durante o ano	267
Valor total destinado para bolsas de extensão, conforme portaria 722/2017	R\$ 592.000,00
Valor total investido em bolsas de extensão e cultura - Ano/Exercício 2017	R\$ 577.200,00
Total Utilizado em BAV (bolsas auxílio viagem)	R\$ 11.600,00

Fonte: Arquivo 2017 SCGRE/PREC

Tabela 2 – Dados mensais PBA/Extensão 2017

BOLSAS PBA/EXTENSÃO		
Mês referência	Nº de bolsistas	Valor Pago
JUNHO	187	R\$ 74.600,00
JULHO	191	R\$ 76.400,00
AGOSTO	211	R\$ 84.200,00
SETEMBRO	206	R\$ 82.400,00
OUTUBRO	228	R\$ 91.000,00
NOVEMBRO	212	R\$ 84.600,00
DEZEMBRO	212	R\$ 84.00,00
TOTAL		R\$ 577.200,00

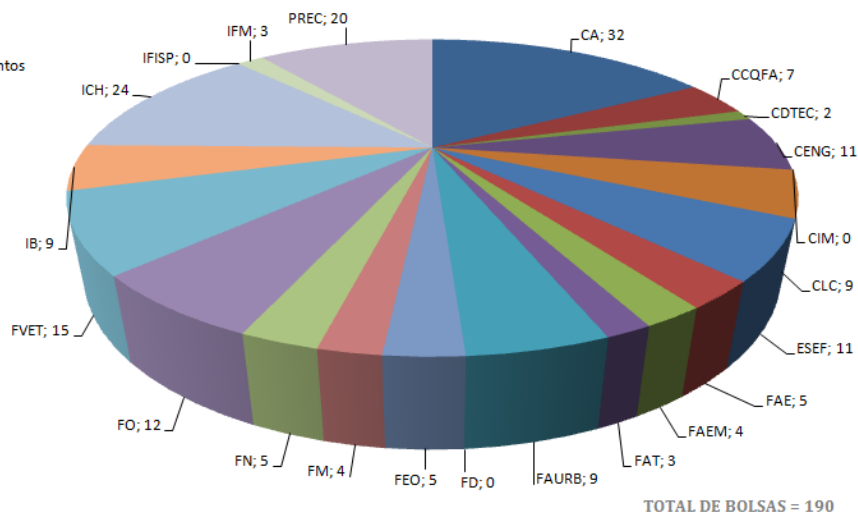
TOTAIS POR MODALIDADE		
PROJETOS	PROGRAMAS PREC	EVENTOS / PUBLICAÇÕES
R\$ 67.000,00	R\$ 7.600,00	
R\$ 68.800,00	R\$ 7.600,00	
R\$ 68.400,00	R\$ 7.800,00	R\$ 8.000,00
R\$67.600,00	R\$ 6.800,00	R\$ 8.000,00
R\$ 72.200,00	R\$ 8.800,00	R\$ 10.000,00
R\$ 72.200,00	R\$ 10.400,00	R\$ 2.000,00
R\$ 72.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 2.000,00
R\$ 488.200,00	R\$ 59.000,00	R\$ 30.000,00

Fonte: Arquivo 2017 SCGRE/PREC

Figura 2 – Quantidade de bolsas por unidade acadêmica
Número de bolsas por unidade - Ano 2017

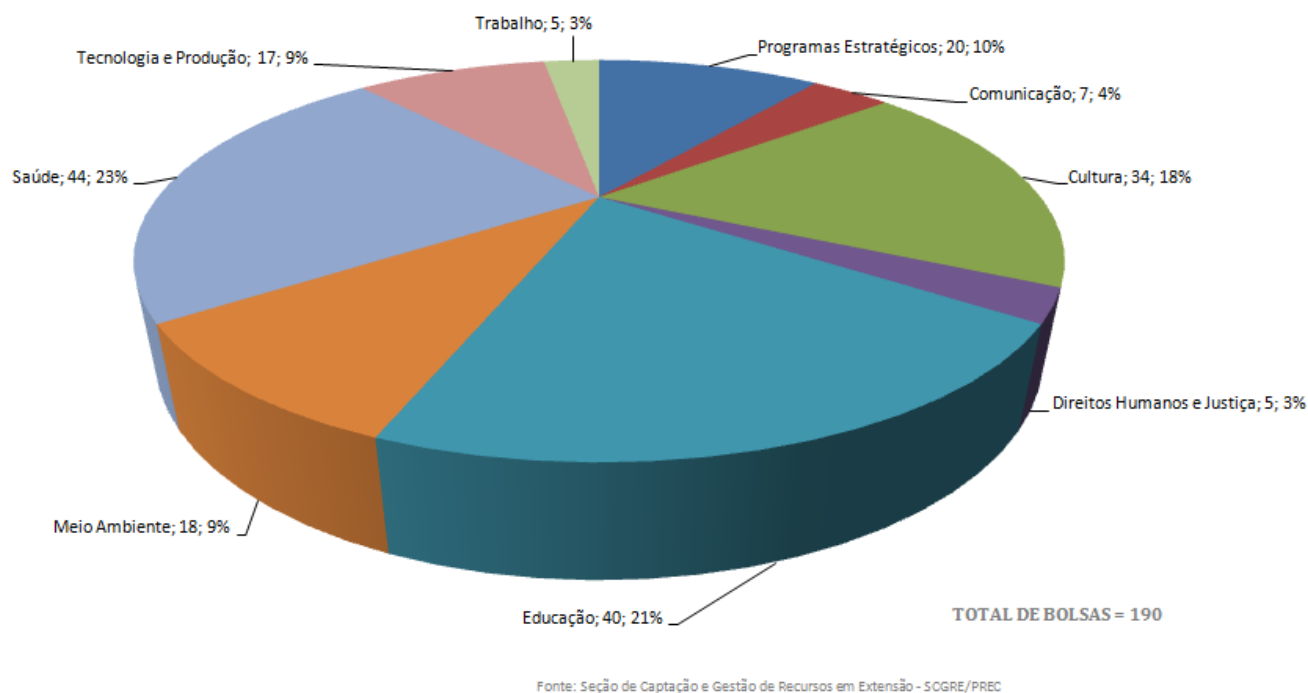
Legenda:

CA - Centro de Artes
CCQFA - Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos
CDTEC - Centro de Desenvolvimento Tecnológico
CENG - Centro de Engenharias
CIM - Centro de Integração do Mercosul
CLC - Centro de Letras e Comunicação
ESEF - Escola Superior de Educação Física
FAE - Faculdade de Educação
FAEM - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel
FAT - Faculdade de Administração e Turismo
FAURB - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FD - Faculdade de Direito
FEO - Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia
FM - Faculdade de Medicina
FN - Faculdade de Nutrição
FO - Faculdade de Odontologia
FVET - Faculdade de Veterinária
IB - Instituto de Biologia
ICH - Instituto de Ciências Humanas
IFISP - Instituto de Filosofia, Sociologia e Política
IFM - Instituto de Física e Matemática
PREC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura



Fonte: Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão - SCGRE/PREC

Figura 3 – Quantidade de bolsas por área temática
Número de bolsas por área temática - Ano 2017



3.1.2. PROGRAMA DE EXTENSÃO – ProExt

A SCGRE, em 2017, assessorou na execução financeira os docentes com projetos ou programas contemplados em anos anteriores nos editais ProExt promovidos pelo MEC.

Dentre as atividades executadas destaca-se a administração do processo de pagamento dos bolsistas destes projetos onde foram desenvolvidos em todos os meses do ano os documentos necessários e entregues ao setor responsável por executar os pagamentos na Universidade.

3.1.3. CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

Para regularizar o procedimento de concessão de bolsas, foi necessário intervir nas resoluções vigentes referentes ao Programa de Bolsas Acadêmicas. Considerando o processo 23110. 003833/2017-37, debatido em reunião do COCEPE do dia 25 de maio de 2017, foram revogadas as resoluções 01 de 2011 e 03 de 2013 do mesmo Conselho, tais procedimentos visaram regularizar a situação do Programa de Bolsas da PREC, a qual deveria vigorar desde 2014 apenas com a Resolução 05 de 2014 que cria o programa de bolsas acadêmicas da UFPel, padronizando os procedimentos. Ainda sob o mesmo objetivo, se propôs as inserções na Resolução PBA, visando atender às melhores recomendações da Auditoria Interna.

Observa-se que as duas áreas da extensão que mais se destacaram na obtenção de bolsas são a Educação e a Saúde. Sabe-se que nessas áreas situam-se cursos com intensa e intrínseca atuação com a comunidade, sobretudo no oferecimento de atendimento de saúde, capacitação e atuação com públicos de crianças e jovens. Observa-se que a concessão de bolsas por meio de editais tem permitido que se verifique a qualidade dos projetos concorrentes e, portanto, as áreas extensionistas mais fortes na UFPel. A partir destes dados é possível planejar ações de fortalecimento das demais áreas.

3.2. META 2 – INCREMENTO DE PARCERIAS COM A SOCIEDADE

Entende-se por parcerias com a sociedade o consórcio da UFPel com outras instituições, grupos sociais, fóruns civis ou governamentais e outras formas de organização social com as quais projetos, programas e ações mediados, representados ou realizados pela PREC estabeleçam alguma forma de trabalho cujo resultado seja a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

3.2.1. REPRESENTAÇÕES

APL POLO NAVAL E DE ENERGIAS - Representação junto ao Comitê Gestor do Arranjo Produtivo Local (APL) Polo Naval, Este Núcleo para a Inserção Territorial, no intuito de acompanhar as várias representações institucionais junto aos Conselhos Gestores e outras entidades da sociedade civil, desenvolveu o estreitamento dos diálogos entre a Universidade, o(s) Representantes(s) e a Comunidade. Para tanto, compartilhou-se as experiências da instituição em apoio às atividades decorrentes da representação, tais como: Participação de reuniões da Governança e apoio institucional aos seguintes projetos: Ambiente OnLine de Negócio, Interação, eficiência Energética, Cooperação e Aprendizagem; + Verde: Geração Compartilhada de Energia Solar.

3.2.2. OPERAÇÃO RONDON CINQUENTENÁRIO

A UFPel aprovou sua participação do edital do Ministério da Defesa de 2016, sendo a realização da operação em julho de 2017. De janeiro a agosto foram encaminhadas todas as tratativas para execução e participação da UFPel na operação. Dez alunos (oito efetivos e dois suplentes) foram selecionados para compor, juntamente com duas professoras Luciana Marini Kopp (coordenadora) e Débora Cristina Nichelle Lopes (adjunta), a equipe que representou a UFPel na Operação “Rondônia Cinquentenário”, do Projeto Rondon, ocorrida entre 4 e 23 de julho. Estudantes de diferentes cursos de graduação participaram de ações nas áreas de Comunicação, Trabalho, Tecnologias e Meio Ambiente.

3.2.3. FORUM SOCIAL

O Fórum Social da UFPel, é um órgão de natureza consultiva para assessoramento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, visando uma aproximação entre a Universidade e os movimentos sociais organizados.

Conta com a participação de representantes de diferentes entidades, conselhos e movimentos sociais, (Sindicatos, Conselhos Municipais, Associações de Moradores, Associações de Movimentos Artísticos e Culturais e etc.) . Que se reuniram na primeira semana de cada mês durante o ano de 2017, definindo ações a serem realizadas em conjunto com unidades da universidade ou com entidades externas. Neste grupo é definido a representação da comunidade externa nos Conselhos da PREC, já com assentos no Conext e no Conselho da Sala de Cinema, influenciando diretamente na formulação das políticas para estes órgãos.

3.2.4. ASSOCIAÇÃO RURAL DE PELOTAS - EXPOFEIRA

A partir da gestão da PREC, através da Coordenadoria de Arte e Inclusão, interlocutou-se com a Diretoria da Associação Rural de Pelotas intermediando o diálogo com as áreas das Ciências Agrárias, Exatas, Engenharias e Artes Visuais desenvolvendo as seguintes atividades: apoio logístico para as Semanas Acadêmicas das Agrárias; Agenda de transporte itinerário UFPEL/Expofeira/UFPEL; Organização do espaço da UFPEL com Laboratório de Meteorologia; Exposição Arte na Rural; Simpósios e Congressos.

3.2.5. CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

As parcerias estabelecidas, além de configurarem uma mostra qualitativa das potencialidades de ações em conjunto com a comunidade, reúnem esforços a partir dos recursos humanos e dos recursos financeiros advindos dos fomentos administrados pelos parceiros. Garantiram, desse modo, a aproximação com as realidades sociais e econômicas impulsionando perspectivas futuras para a continuidade das ações envolvidas, bem como para a ampliação das possibilidades de atuação.

3.3. META 3 - ORGANIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE REGISTRO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Os procedimentos de registro, acompanhamento e avaliação da Extensão na UFPel são encaminhados pelo Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento – NFRA, que desenvolveu suas atividades em 2017, contando com novo módulo de registro de projetos e ações de extensão pela base COBALTO – projetos unificados, implantado em 08 de março de 2017.

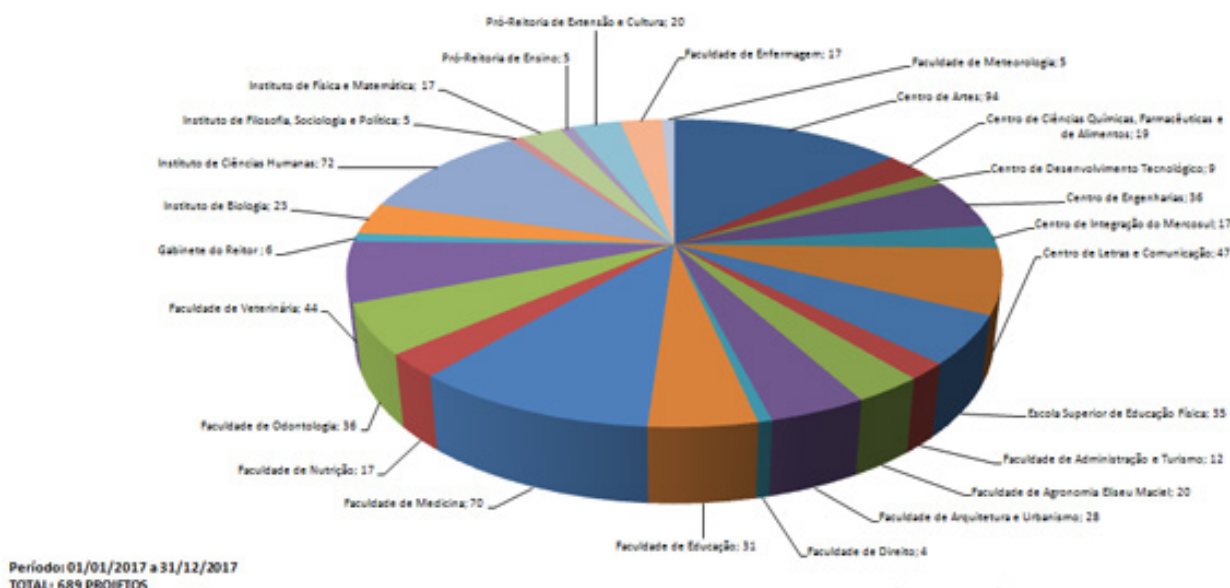
3.3.1. REGISTRO

O módulo Projetos Unificados no COBALTO ainda se encontra em construção, não apresentando, até o momento, o formulário de registro de programas de extensão, formulário de relatórios parcial e total das atividades registradas, modo de prorrogação e modo de renovação. Uma das principais características deste módulo, é a integração das atividades desenvolvidas na UFPel, que até então não havia possibilidade de cruzamento destas. Assim, um projeto com ênfase em extensão, pode abarcar ações de ensino e/ou pesquisa, além de extensão evidentemente, dando visibilidade e articulando ações afins.

3.3.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para análise técnica das propostas, conta-se com a Comissão Interdisciplinar de Projetos, composta por membros das três Pró-Reitorias Acadêmicas e servidores técnicos administrativos do Núcleo de Convênios e Contratos, os quais atuam quando a proposta possui recursos financeiros, visando a adequação e o atendimento de regimentos internos e externos que versem sobre projetos que arrecadem e/ou administrem recursos junto às Fundações vinculadas à Universidade. Conforme os gráficos a seguir, verificam-se os quantitativos de projetos registrados por unidade e por área de conhecimento:

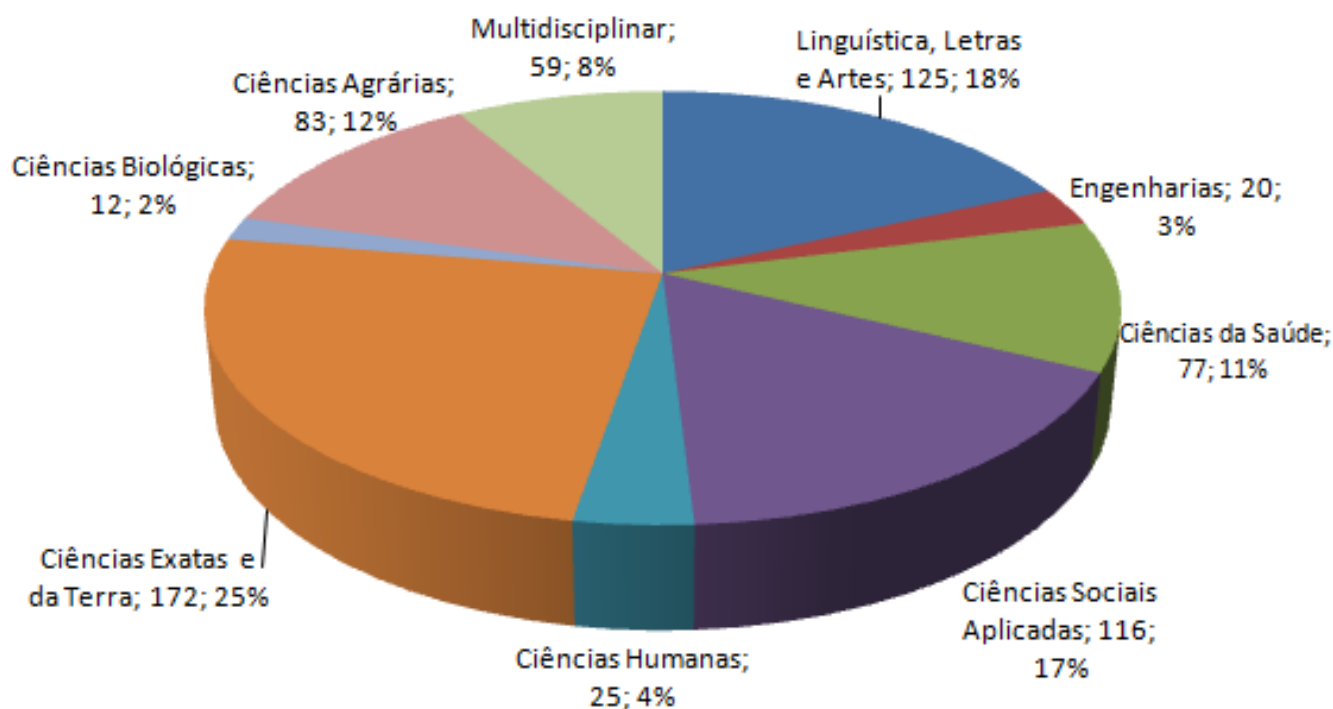
Figura 4 – Quantitativo de projetos por unidade
Quantitativo de projetos por unidade



Fonte: Núcleo de Formação, registro e Acompanhamento - NFRA/PREC

Figura 5 – Quantitativo de projetos por área de conhecimento

Quantitativo de projetos por área de conhecimento



Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

TOTAL = 689 PROJETOS

Fonte: Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento - NFRA/PREC

A Figura 4 observa-se que duas Unidades Acadêmicas, Faculdade de Direito e Faculdade de Meteorologia, apresentam um percentual baixo de atividades extensionistas. Considerando que o dado refere-se a atividades registradas no sistema, conclui-se que ambas as unidades desenvolvem poucas atividades em extensão ou não as registram. Os dois fatos são negativos e, portanto, como vêm se repetindo ao longo dos anos, devem constituir um elemento de atenção no planejamento de 2018, quanto a proposição de meios que diagnostiquem as causas do baixo quantitativo e permitam a elaboração de estratégias para o seu aumento.

Nas tabelas seguintes observam-se o quantitativo de ações aprovadas por modalidade, agrupadas por área de conhecimento e eixo temático e os os dados quantitativos de projetos e ações de extensão, demonstram-se dados referentes às avaliações técnicas de membros da Comissão Interdisciplinar de Projetos, no âmbito da Extensão.

Figura 6 – Quantitativo de ações por modalidade, área de conhecimento e eixo temático

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIAS DE EXTENSÃO, GRADUAÇÃO E PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO INTERDISCIPLINAR DE PROJETOS

11 - Quantitativo de ações por modalidade, área de conhecimento e eixo temático

PERÍODO = 2017-01-01 a 2020-12-31 ÊNFASE = EXTENSÃO SITUAÇÃO = APROVADO/EM EXECUÇÃO

ÁREA DE CONHECIM.	Curso	Evento	Prestação de Serviços	Propriamente Dita de Extensão	Publicação e Outros Produtos Acadêmicos	Total
Ciências Agrárias	20	17	28	25	13	103
Ciências Biológicas	0	5	2	19	3	29
Ciências Exatas e da Terra	2	4	3	11	3	23
Ciências Humanas	18	35	10	64	18	145
Ciências Sociais Aplicadas	30	26	11	42	25	134
Ciências da Saúde	10	9	74	80	11	184
Engenharias	4	2	7	11	0	24
Linguística, Letras e Artes	66	48	9	53	12	188
Multidisciplinar	10	14	7	13	7	51
Total	160	160	151	318	92	881

Fonte: https://cobalto.ufpel.edu.br/relatorios/listaRelatorios/grupo/relatorios_gerenciais_projetos.

Figura 7 – Quantitativo de ações por área de conhecimento

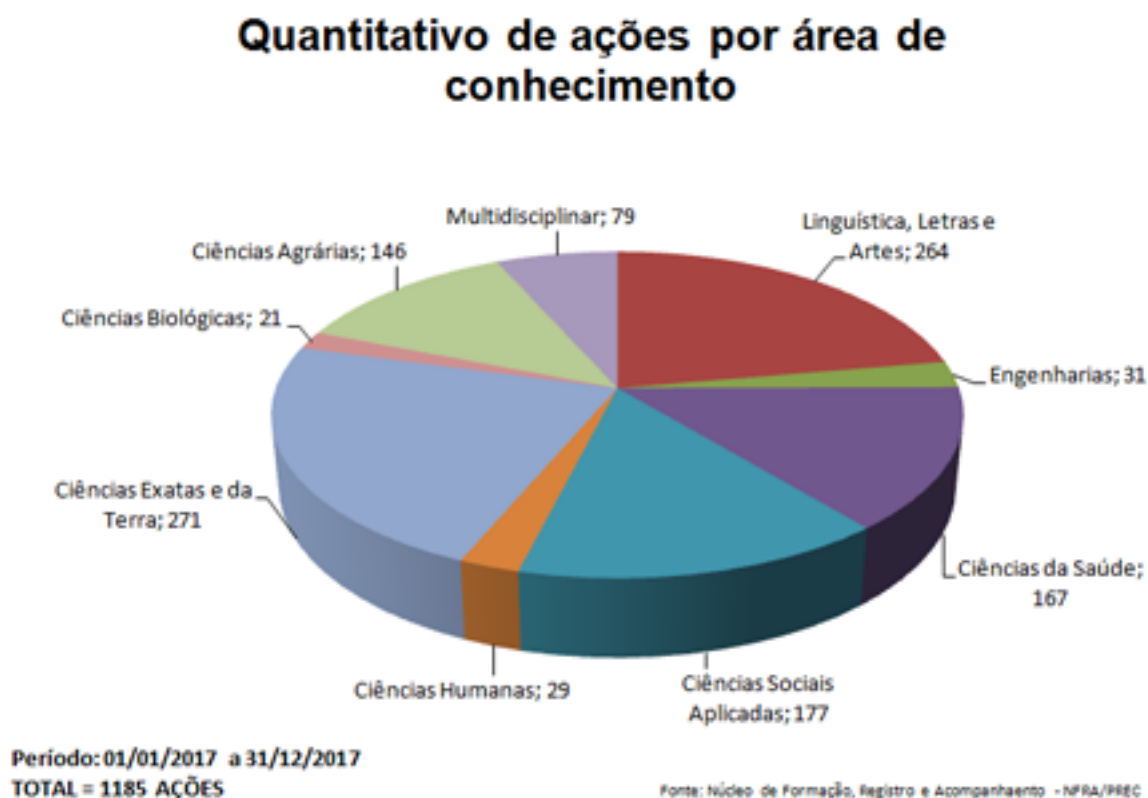


Tabela 3 – Quantitativo de projetos analisados

MÊS	QUANTITATIVO DE PROJETOS ANALISADOS
Abril	94
Maio	311
Junho	188
Julho	91
Agosto	111
Setembro	58
Outubro	29
Novembro	21
Dezembro	48

Fonte: https://cobalto.ufpel.edu.br/relatorios/listaRelatorios/grupo/relatorios_gerenciais_projetos.

Tabela 4 – Quantitativo de relatórios analisados

MÊS	QUANTITATIVO DE RELATÓRIOS ANALISADOS
Abril	59
Junho	33
Julho	165
Agosto	205
Setembro	18
Outubro	06

Fonte: https://cobalto.ufpel.edu.br/relatorios/listaRelatorios/grupo/relatorios_gerenciais_projetos.

3.3.3. CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

Em relação ao módulo de registro e submissão de projetos unificados teve-se alguns avanços, mas abaixo do esperado para o ano de 2017. Desde o outubro do ano passado a nova gestão da PREC já discutia o assunto juntamente com a Coordenação de Tecnologia da Informação e o Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação, que a partir de 2017 assumiria esta Coordenação. Depois de alguns ajustes realizados nos meses de janeiro e fevereiro, em março se efetivou a implantação do módulo de projetos unificados junto ao CO-BALTO, abarcando apenas os projetos de extensão e aqueles com recursos administrados pela Fundação (sejam, inclusive de ensino ou pesquisa). Em março de 2017 foi liberado o sistema, apenas com a funcionalidade cadastro e submissão de projetos para utilização da comunidade da UFPEL.

O módulo implantado já apresenta algumas funcionalidades efetivadas: cadastro de projetos e ações; tramitação e análise online; consultas por parte da equipe de colaboradores da comunidade acadêmica, incluindo acadêmicos; relatórios gerenciais, 7 (sete) dos 29 inicialmente previstos.

Identifica-se um número expressivo de projetos avaliados em maio e se relaciona o fato com a publicação de edital 02/2017 - Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão e Cultura

– 2017/PBA Extensão Projetos PBA /Extensão Projetos – 2017, que motivou a proposição ou o registro de projetos, já que o registro no sistema Projetos Unificados é uma exigência para a homologação da candidatura.

Vale ressaltar que os dados apresentados sobre análises de projetos, referem-se apenas aos projetos, não contabilizando neste momento as ações vinculadas a estes. No sistema Projetos Unificados, a submissão de um projeto só pode ser feita, atualmente, na ênfase Extensão e a primeira ação, obrigatoriamente, só pode ser registrada na ênfase do projeto. Para não sobrepor o quantitativo, optou-se por contabilizar somente o projeto, ainda que em vários há registrada mais de uma ação em extensão.

O NFRA ainda possuía nas suas atividades, a análise técnica dos relatórios das atividades de extensão realizadas em 2016. O acúmulo desses deveu-se ao alongamento do calendário acadêmico, que fez com que os prazos para entrega dos relatórios de 2016 fossem prorrogados para acompanhar o final do semestre 2016-02 (março de 2017).

Assim, apresentam-se os dados quantitativos das análises técnicas realizadas em relatórios de atividades de extensão 2016.

Em 2017, mesmo após a implementação do sistema de certificação eletrônica, a PREC continuou procedendo a certificação de projetos/programas de extensão realizados em 2016 e em anos anteriores no formato físico. Foram emitidos 7.998 certificados de projetos realizados em 2016, sendo que destes 4.120 referem-se ao Projeto de Extensão Pacto pela Alfabetização na Idade Certa. O elevado número de certificados demandou que a certificação fosse realizada de forma digital, disponibilizada ao coordenador via endereço eletrônico. Além disso, certificou-se 19 projetos de extensão ocorridos em 2015, totalizando 353 certificados emitidos. E, ainda, 8 projetos ocorridos em 2014, totalizando 143 emissões de certificados. Salienta-se que a extensão é a dimensão que mais certifica públicos externos à UFPel. Portanto, esta ação tem um atingimento muito amplo. A certificação eletrônica foi demandada desde janeiro de 2017, mesmo antes da implantação efetiva da PROGIC. O atendimento foi cumprido na segunda quinzena do mês de dezembro.

3.4. META 4 - IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO EXTENSIONISTA

A divulgação da produção extensionista, tal como a científica, se dirige para o avanço da produção e para, sobretudo, estabelecer o debate sobre os aspectos candentes no campo. Depende, para existir, dos veículos que a consomem.

3.4.1. REVISTA EXPRESSA EXTENSÃO

O Núcleo de Arte e Difusão Cultural (NADC) é o responsável pela publicação da Revista Expressa Extensão que desde 2014, é veiculada em meio digital. Implantada na Plataforma SEER ela retomou a periodicidade semestral durante os anos de 2014 e 2015. No ano de 2016 os dois números do volume iniciaram a ser produzidos, mas só o primeiro foi concluído. No ano de 2017, portanto, publicaram-se três números: o segundo de 2016 e, nos prazos corretos, os dois de 2017. A retomada da pontualidade da publicação também foi acompanhada de alguns melhoramentos na edição eletrônica. Descrevem-se os dados:

1. NÚMERO DE CHAMADAS PARA PUBLICAÇÃO EM 2017

Em 2017, foram publicadas 3 chamadas para a submissão de textos na revista Expressa Extensão. A primeira chamada, referente ao número 1 de 2017, versou sobre “Direitos Humanos e Saúde”, e teve o início dos recebimentos dos textos no dia 07 de julho de 2017, com seu término no dia 15 de abril do mesmo ano. O segundo número, referente ao tema “Cultura e Educação”, teve o edital publicado no dia 12 de junho de 2017, e o recebimento dos textos foi encerrado no dia 30 de julho de 2017. O primeiro número de 2018 teve a chamada lançada no dia 09 de outubro de 2017, aceitando textos até o dia 30 de outubro do mesmo ano.

2. NÚMERO DE TEXTOS SUBMETIDOS E NÚMERO DE AUTORES EXTERNOS À UFPEL

Foram submetidos 78 textos na revista no período de 2017, sendo dois destes textos referentes ao Editorial de cada número. Do total, 36 referem-se a textos em que o primeiro autor é vinculado à uma instituição externa à UFPEL.

Esses números são referentes a todos os textos recebidos no período, não significando que os mesmos foram publicados ou que tiveram avaliadores designados, pois alguns não se enquadraram no tema proposto, por exemplo, não sendo aceitos após uma análise prévia da comissão científica.

3. NÚMERO DE PARECERISTAS

No primeiro número de 2017, foram designados diversos avaliadores, sendo recebidos 16 pareceres. No segundo número, foram recebidos 20 pareceres. No primeiro número de 2018, algumas avaliações foram realizadas antes do final de 2017 e outras depois, totalizando 9 pareceres. Finalizada a avaliação, cada avaliador teve um atestado emitido.

4. Número de textos publicados

No primeiro número, foram publicados 17 textos, sendo 2 entrevistas e 1 editorial. No segundo número, foram publicados 20 textos, sendo 3 entrevistas e 1 editorial.

5. ATRIBUIÇÃO DE DOIS (DIGITAL OBJECT IDENTIFIER)

Todas as publicações, independente da seção, tiveram DOIs atribuídos. No total, foram 37 DOIs.

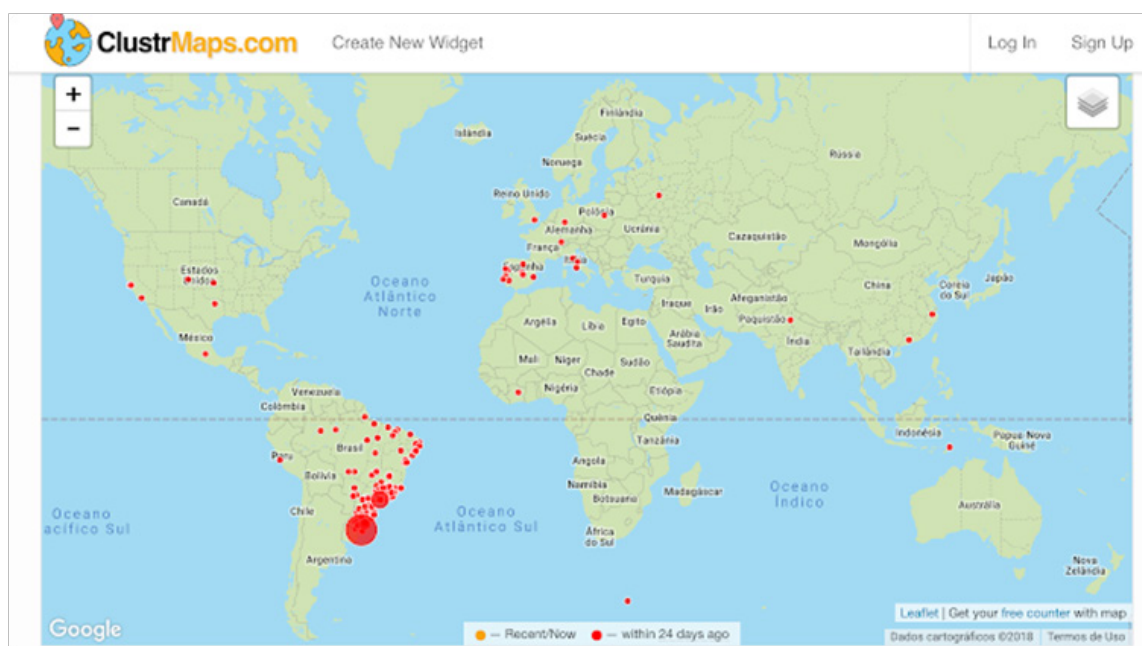
6. ATINGIMENTO (REGIÕES E PAÍSES NOS QUAIS A REVISTA FOI ACESSADA EM 2017)

Utilizando o clustrmaps, é possível visualizar as regiões nas quais a revista foi acessada, do período de 04 de abril (data em que a revista passou a utilizar esse serviço) a 31 de dezembro de 2017. No Brasil, em praticamente todos os estados a revista teve acesso, principalmente no RS, SP, MG, PR e RJ, nesta ordem. Em relação aos acessos em diferentes países, a revista foi vista no Brasil, Índia, Portugal, Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Argentina, Chile, Equador, Reino Unido, Colômbia, México, Itália, Uruguai, Moçambique, Japão e França, nessa ordem de acesso.

7. NÚMERO DE ACESSOS

Foram realizados 6.061 acessos. As páginas foram atualizadas e/ou visualizadas 33.531 vezes. Esses dados foram obtidos utilizando o clustrmaps e referem-se ao período de 04 de abril (data em que a revista passou a utilizar esse serviço) a 31 de dezembro de 2017.

Figura 8 - Imagem do clustrmaps de acessos por países



Fonte: https://clustrmaps.com/site/19hnr?utm_source=widget

8. AMPLIAÇÃO DAS BASES DE DADOS

A revista sofreu diversas adequações em 2017 para ser inserida nas principais base de dados existentes. No entanto, ainda há dois critérios essenciais que a revista precisa se adequar, que é o controle da endogenia - totalizando, pelo menos, 75% dos autores à Universidade, e a inclusão de instruções em inglês para os autores submeterem os textos. Por esse motivo, foi decidido aguardar as publicações de 2018, que passaram as ser quadrimestrais, para, então, realizar as submissões nos indexadores. Apesar da revista não ter sido submetida a nenhum indexador nesse período, a mesma foi inserida na base de dados Diadorim.

9. ADEQUAÇÕES FEITAS PARA QUALIFICAR A REVISTA

- normas atualizadas para as referências e para as citações;
- diretrizes atualizadas para a submissão de textos;
- atualização da comissão científica;
- inclusão do serviço clustrmaps, para uma melhor visualização dos acessos à página;
- inclusão de mais informações nos pdf editorados, como o tema e o número da revista, informação dos autores, data de recebimento e aceitação do texto, etc;
- inclusão de todas as referências de cada texto no próprio sistema. Foram incluídas as referências de todos os números eletrônicos;
- correção de todos os links no sistema que referenciam para a própria revista, inserindo o endereço completo;
- inclusão, na página inicial, dos diretórios e bases de dados que a revista está inserida;
- publicação dos textos no formato ePUB, além dos pdfs.

3.4.2. COLEÇÃO EXTENSÃO E SOCIEDADE

Para ampliar os meios de divulgação da Extensão, foi lançado, em parceria com a Editora da UFPel o Edital de Publicação 001/2017 referente à Coleção Extensão e Sociedade. A coleção, caracterizada por ser uma publicação seriada, pretende editar ao menos um livro por ano. Os livros devem versar sobre temas de grande interesse social. O primeiro número teve como tema a Infância Cidadã e foi eleito por se ter observado que nas oito áreas temáticas da Extensão é frequente o público infantil ser contemplado pelas ações extensionistas. O formato do livro é eletrônico e encontra-se em fase de produção. A análise das submissões foi feita por pareceristas ad hoc, externos à UFPel e de notório conhecimento na área temática da Extensão à qual se refere a proposta do livro. A previsão de lançamento é para abril de 2018.

3.4.3. SISTEMA DE DIVULGAÇÃO

O site da PREC teve 93.226 visualizações em 2017 (dados obtidos pelo wordpress). Foram publicadas 245 notícias, entre elas, chamadas e resultados de editais, convites, ações, tutoriais, projetos, etc.

Para o site, foi realizada uma reestruturação em 2017, com a atualização de alguns conteúdos e de suas abas; foi idealizado um padrão para publicação das notícias, de modo que não fique poluído visualmente; foi criado um carroussel de banners, que ressaltam os programas estratégicos desta Pró-Reitoria; e feita a inclusão do plugin do wordpress “Cadastro de pessoas”, para uma melhor visualização das informações da equipe.

O facebook da PREC possui uma fanpage com mais de 1.700 membros, no qual, sempre que uma notícia é publicada no site, o facebook é utilizado como meio de divulgação da mesma. Atualmente, uma notícia publicada na fanpage tem um alcance que varia de 100 a 7.000 pessoas, dependendo do número de compartilhamento.

Em 2017, para o facebook, foi criado um padrão de publicação, divulgando sempre a notícia, ou parte dela, com uma imagem relacionada ao tema e, às vezes, com o link da notícia referenciando para o site da PREC. Quando não há imagens editoradas, utiliza-se uma foto ilustrativa.

Para a revista, foi utilizada a fanpage da PREC no facebook para acessar grupos de diferentes universidades do país. Com o acesso a esses grupos, a divulgação se tornou mais ampla, pois, sempre que é lançada uma chamada, a notícia é compartilhada pelos diferentes grupos. Também foi atualizado os contatos do gmail da revista, criando-se grupos de pessoas extensionistas que tem projetos e/ou já participaram, de algum modo, da revista. No momento, há mais de 1.000 contatos, que sempre são atualizados e novos contatos são inseridos. Esses contatos sempre são informados por e-mail quando uma nova chamada é lançada.

3.4.4. CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

A divulgação das ações de extensão tem motivado o esforço da PREC em buscar meios sistemáticos para registro, apresentação e circulação dos resultados da produção extensionista na UFPel. A Revista Expressa Extensão, lançada em 1996 e, portanto, contando com 22 anos de publicação contínua, foi considerada o meio legítimo para participar da divulgação da extensão produzida na Instituição. No entanto, o critério de endogenia que impacta na qualificação das revistas acadêmicas, limita o número de publicações de textos oriundos de trabalhos na UFPel dado o fato de que inevitavelmente os seus autores são da instituição. A coleção Extensão e Sociedade é a proposta em curso para gerar outro veículo de publicação que cumpra com o objetivo de publicizar o trabalho dos extensionistas locais. Em ambos os casos, entende-se que o processo de avaliação cega por pares é o meio legítimo para qualificar a revista, a coleção e a própria produção, uma vez que o parecer solicitado aos avaliadores esclarece o resultado da avaliação e pode solicitar mudanças, o que ocorre com frequência.

A organização da Revista por combinação de áreas temáticas tem sido opção vantajosa para se conseguir que diferentes áreas temáticas oportunizem o diálogo entre os resultados apresentados.

Sob outro tema, as redes sociais tem contribuído para a divulgação de eventos e fatos da comunidade extensionista. Emprega-se, para a divulgação de eventos abertos ao público, o site da UFPel e notícias breves na Radio Federal F.M.

Para complementar o empenho em fazer divulgada as notícias de interesse da extensão, emprega-se um fluxo para todo o evento a ser noticiado. O texto curto, direto e essencialmente informativo, deve ser, em caso de chamadas e editais, enviado aos diretores das unidades acadêmicas, ao Colegiado dos Cursos e aos coordenadores de projetos via email. Sempre se solicita um breve alerta no cobalto e, havendo como, divulga-se o evento por todos os meios.

3.5. META 5 - INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO

3.5.1. CONSELHO DE EXTENSÃO – CONEXT

Criado em 2017, é órgão colegiado, consultivo e propositivo vinculado à PREC, que atua sobre os assuntos de extensão e cultura da Universidade. Além de representantes da equipe da PREC, é integrado por representantes das 22 unidades acadêmicas da UFPel, dos discentes e do Fórum Social de Extensão.

3.5.2. CURRICULARIZAÇÃO

Ao longo de 2017 foi desenvolvido o estudo das formas possíveis de aplicação da resolução n.6/2016 no processo de curricularização da extensão. A Resolução 06/2016 do COCEPE dispõe sobre o Regulamento da curricularização das atividades de extensão nos cursos de Graduação. O Art. 5º estabelece as formas de curricularização. A finalidade foi apresentar as modalidades de como essas formas podem ser desenvolvidas pelos cursos. O estudo previu que os cursos poderão optar por empregar uma ou mais modalidade e deverão adaptá-las a sua realidade. O estudo postulou sobre a caracterização de carga horária de disciplinas como extensão oferecendo duas formas: Disciplinas dos Programas Estratégicos, disciplinas criadas pelos cursos para atender demandas dos programas estratégicos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Carga horária em disciplinas existentes, definição por parte do colegiado do Curso de carga horária como extensão desde que essa seja feita em programa/projeto devidamente cadastrado no Sistema de Projetos Unificados. O trabalho foi apresentado e discutido, a pedido de outras IFES, em três ocasiões: Evento sobre Curricularização da Extensão promovido pela Pró-Reitoria de Extensão do IF Farroupilha em 07 de junho; palestra com o tema “Curricularização da Extensão” em nosso Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão promovido pela Direção de Pesquisa, Extensão e Produção do Instituto Federal Farroupilha - Campus Frederico Westphalen, em 13 de setembro e Visita técnica ao Departamento Acadêmico de Química (DAQUI) da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Campus Pato Branco) para assessoria na implantação de curricularização da extensão em 28 de novembro.

3.5.3. PROGRAMAS ESTRATÉGICOS EM EXTENSÃO

A criação desta modalidade visou categorizar os programas vinculados à PREC e ao mesmo tempo gerar uma condição pela qual se reforçasse a interdisciplinaridade e indissociabilidade em programas que pudessem intensificar a produção extensionista. Desse modo, os Programas Estratégicos em Extensão constituem atividades destinadas prioritariamente à comunidade externa e em consonância com o conceito de extensão do Plano Nacional de Extensão Universitária. Caracterizam-se pelo vínculo com a PREC em função de estarem cumprindo os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional, a missão e as diretrizes desta Pró-Reitoria, bem como atenderem às políticas de extensão da Universidade. É uma modalidade instituída pela Resolução 14 de 26 de setembro de 2017, do COCEPE que dispõe sobre o seu regulamento.

3.5.4. ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

CINE UFPel – É órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura que se caracteriza como um espaço universitário para exposições de obras cinematográficas e audiovisuais. Recebe mostras de cinema vinculadas a projetos de extensão, ensino e pesquisa bem como de instituições externas à UFPel. É mantido por convênios e projetos e possui a coordenação de docentes dos cursos de cinema da UFPel. O seu vínculo à PREC foi estabelecido por Regimento aprovado no Consun neste ano de 2017.

REDE DE MUSEUS – A Rede de Museus, processos e acervos museológicos da UFPel tem por missão reunir os museus, acervos técnico-científicos de caráter histórico e processos museológicos da Universidade com a finalidade de propor uma política para a área, de forma a desenvolver ações de gestão, valorização do patrimônio museológico e de aproximação com a comunidade. Regimento aprovado no Consun em 2017.

ESPAÇOS EXPOSITIVOS UNIVERSITÁRIOS – são locais de circulação em campus da UFPel que funcionam como galerias para a exposição da produção cultural universitária, gerada nas diferentes áreas do conhecimento. Implantados em 2017.

GALERIA BRAHMA – espaço expositivo localizado no prédio histórico da antiga Cervejaria Brahma, hoje propriedade integrante do patrimônio cultural da UFPel, que realiza mostras de obras artísticas, em especial da produção universitária. Implantado em 2017.

3.5.5. FORMAÇÃO EM EXTENSÃO – AÇÕES

As ações de formação em extensão focaram dois conteúdos correlatos: a capacitação para o uso do Sistema Projetos Unificados e a compreensão dos princípios que definem a natureza extensionista de um projeto e ação.

Parte da formação foi feita em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PRO-GEPE), outra com a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) e outra parte como resposta a demandas e convites feitos pelas Unidades Acadêmicas.

O trabalho com a PROGEP deu-se com a sua Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal e visou organizar e executar as capacitações programadas no planejamento de 2017. A primeira ação de formação em extensão foi direcionada tanto para um público externo, quanto interno à PREC.

A primeira ação foi a **Capacitação para registro e submissão de projetos de extensão**, realizada no dia 02 de março, às 14 horas, no Auditório da Reitoria, contando com a participação de 89 servidores da UFPel. O encontro teve por objetivo apresentar a proposta de sistema integrado de programas e projetos, pontuando seus princípios norteadores: a integração, a indissociabilidade, a unificação, a padronização, a tramitação eletrônica e a visibilidade. Na sequência foram apresentadas as partes integrantes da Resolução nº 10 de 2015 do COCEPE, que dispõe sobre o regulamento de programas e projetos acadêmicos na UFPel, expondo suas principais características. Por fim, apresentou-se o formulário para cadastro e submissão de projetos de extensão, ilustrando os campos, as funcionalidades e as novidades, dentre elas, o fluxo de tramitação em seu formato eletrônico.

Tal encontro motivou três capacitações em unidades acadêmicas:

Capacitação junto à FAT - Participação no 3º Encontro de Servidores da FAT, no dia 19 de abril, às 14:00h, no Auditório Acadêmico, 4º andar, Campus Anglo. O objetivo foi orientar os servidores para o preenchimento dos projetos de extensão.

Realização de uma capacitação junto ao CLC – no dia 08 de maio foi realizada uma capacitação junto aos servidores do CLC, com o tema cadastro e submissão de projetos no sistema unificado.

Capacitação junto aos servidores da FEN para registro e submissão de projetos via módulo sistema integrado/COBALTO, realizada no dia 03 de julho.

Outra atividade igualmente importante foram as participações da PREC nas ações de **Capacitação junto aos professores ingressantes**, promovidas pelo Núcleo de Pedagogia Universitária da PRE. De caráter mais conceitual a apresentação objetivou detalhar a concepção, a estruturação e os procedimentos de registro e desenvolvimento de ações extensionistas. A primeira delas foi realizada em 25 de maio e a segunda em 03 de outubro.

Na ocasião se apresentou a estrutura da PREC com suas respectivas funções, focando no trabalho administrativo (cadastro de projetos/ editais de bolsas). Igualmente abordou-se a constituição do sistema integrado apresentando suas funcionalidades e, na sequência, desenvolvida uma capacitação para cadastro e submissão de projetos extensionistas, com atendimento das dúvidas apresentadas pelos docentes.

Outra ação consistiu no seminário realizado pela PREC em parceria com o curso de Biotecnologia, realizado no dia 30 de maio. Neste foi apresentada a estrutura da Pró-Reitoria, os conceitos, as normativas internas e externas referentes à extensão e a integração das atividades ensino/pesquisa/extensão em execução na UFPel

Buscando a qualificação dos projetos de extensão e, ainda, visando esclarecer a comunidade acadêmica quanto ao registro de atividades extensionistas no módulo de projetos unificados – COBALTO, o NFRA gerou um guia prático, contendo todas as informações referentes ao cadastro do projeto, bem como das ações extensionistas.

Com o intuito de manter a comunidade capacitada para o novo formulário, ainda em março, mês de lançamento do módulo, foi confeccionado e disponibilizado à comunidade acadêmica através de publicação na página da extensão, bem como divulgação através de e-mail aos diretores de unidades acadêmicas, um Guia Prático com orientações para submissão de propostas extensionistas (link: <http://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2017/06/Guia-Pr%C3%A1tico-Sistema-Unificado.pdf>).

O uso do módulo pelos extensionistas gerou dúvidas frequentes com relação às particularidades do sistema. Aproveitando-as, o NFRA criou, em junho, o manual “Perguntas Frequentes”, também disponibilizado na página da Extensão e divulgado através de e-mail aos diretores de Unidades e coordenadores de projetos de extensão (link: <http://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2017/07/PERGUNTAS-FREQUENTES-PROJETOS.pdf>).

Sobre o item tramitação online dos projetos e ações, a PREC solicitou presença em uma das reuniões do Fórum de Diretores, apresentando formas e possibilidades de tramitação interna dos projetos nas Unidades, bem como elucidou-se a forma de tramitação disponibilizada pelo sistema.

3.5.6. SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIIPE

As três Pró-Reitorias acadêmicas participam deste evento que em 2017 ocorreu na sua quarta edição. Dos trabalhos submetidos, 3.496 foram aprovados nos cinco eventos vinculados à SIIPE, somando um público total de 4.147 pessoas. A III SIIPE abarcou o 1º Congresso de Inovação Tecnológica (CIT), 3º Congresso de Ensino de Graduação (CEG), 4º Congresso de Extensão e Cultura (CEC), 19º Encontro de Pós-Graduação (ENPOS) e 26º Congresso de Iniciação Científica (CIC). Algumas mudanças marcaram o caráter inclusivo do evento nesta edição, a saber: manutenção do valor da taxa de inscrição R\$ 50,00; redução do material institucional e opção por suportes recicláveis; supressão da premiação e, portanto, da concorrência; palestras substituídas por mesas-redondas; oficinas oferecidas pela comunidade e abertas a essa; evento ocupando o horário da noite e dois campus da UFPel; oferecimento do Congresso de Inovação. O planejamento, a organização e o desenvolvimento foi feito por uma comissão composta pelas três pró-reitorias, gabinete do Vice-Reitor e Assessoria do Reitor.

3.5.7. IV CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA – CEC

O Congresso de Extensão e Cultura contou com 431 trabalhos inscritos e apresentados, 78 monitores voluntários, o II Encontro dos Estudantes Extensionistas, Bancas de Artesanato, Gastronomia, Exposição de trabalhos, apresentações artísticas, mesas redondas e 30 oficinas. Durante o CEC, a PREC também organizou a palestra de Cristian Wittmann, professor da Unipampa que coordena o projeto de extensão Grupo de Práticas em Direitos Humanos e Direito Internacional e desenvolve trabalhos sobre desarmamento. Wittmann participou da cerimônia das assinaturas do Tratado de Proibição das Armas Nucleares, que teve lugar na ONU, em Nova Iorque, Estados Unidos. Membro da Campanha Internacional para a Abolição das Armas Nucleares (ICAN, sigla em inglês), vencedora do Prêmio Nobel da Paz 2017, esteve na solenidade de entrega do prêmio.

3.5.8. CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

A institucionalização da Extensão é uma exigência expressa pelo texto constitucional, no Artigo 207, que postula a indissociabilidade entre as três dimensões formativas do aluno. No entanto, na prática ainda se observa que ocupa um lugar secundário, parcamente contemplada pelos recursos da Instituição, sejam esses humanos ou materiais.

A busca em institucionalizar esta dimensão passa por encontrar estratégias para formalizá-la, organizá-la e sistematizá-la. As ações acima relatadas figuram modos de promover a normalização e a organização de suas atividades; criando políticas e ações específicas – nas quais ingressam os Editais, o Congressos de Extensão, a curricularização, o registro e avaliação dos projetos e ações, e a criação de bancos de dados sobre as ações de Extensão Universitária. No entanto, outras estratégias ainda serão necessárias para vencer os obstáculos que são oriundos de valores induzidos pela situação que Boaventura dos Santos chama de “capitalismo global”. Há, segundo esse autor, expressa tendência para funcionalizar a universidade, transformando-a em uma “vasta agência de extensão” a serviço do grande capital. A política de extensão que a PREC formulou e busca cumprir deseja oferecer a sua comunidade um caminho antagônico a essa situação. No entanto, para isso será preciso que a extensão apareça nos currículos, conste nas decisões sobre orçamento, impacte na progressão funcional de técnicos e docentes e tenha meios eficazes para registrar, acompanhar, avaliar e certificar sua comunidade. Fará parte do planejamento anual desta Pró-Reitoria, para 2018, prover modos de garantir esses avanços. Tais modos implicam em aumentar a adesão da comunidade de extensãoista, alterando os valores com os quais a Instituição trata desta dimensão.

3.6. META 6 - PRODUÇÃO NO CAMPO DA CULTURA

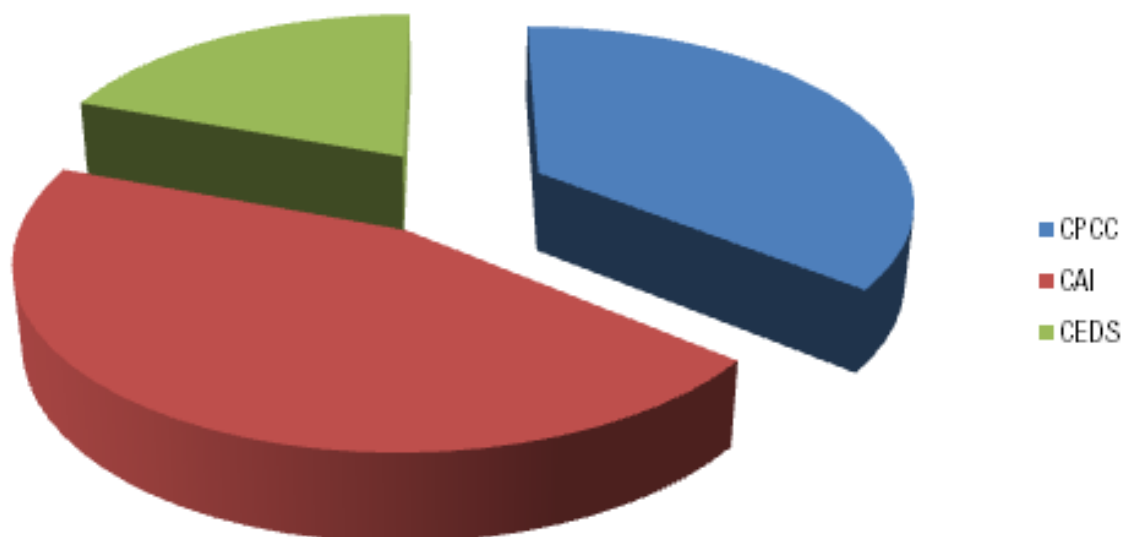
A cultura é um campo vasto, multiforme e que ocorre, sobretudo, em eventos. Portanto, demanda investimentos que a partir de 2017, não estiveram disponíveis. Na UFPel a carência de espaços qualificados para os eventos no campo da Cultura foi um aspecto que se buscou minimizar. Encontrou-se, como solução paliativa, o aproveitamento de estruturas já existentes para a instituição de galerias, espaços expositivos e locais de apresentação. Buscou-se formar fóruns de trabalhos ativos para o patrimônio cultural e associar eventos aos programas estraté-

gicos. Mantiveram-se o apoio a eventos que já eram ofertados e buscou-se apoiar os projetos que se apresentavam abertos à comunidade.

Observou-se, ao longo do ano, que a avaliação dos projetos na área de cultura merece um tratamento diverso. Para a extensão, o público alvo da ação, designado como principal, deve ser, nos critérios de avaliação, a comunidade externa à Universidade. Nem sempre, no campo da cultura, este critério valida a avaliação. No entanto, é consciente para todos, o fato de que a cultura artística e humanística, é parte importante da formação do profissional.

Figura 9 - Quantitativo de trabalho por Coordenadoria / PREC

Número de ações desenvolvidas por cada Coordenadoria / PREC 2017



Fonte: PREC/ UFPel

A Figura 8 apresenta o quantitativo de ações por cada Coordenadoria, no entanto, deve-se ressaltar que o número de ações não implica que o tempo e os recursos para realizá-las são proporcionais a esses montantes. À título de esclarecimento, observa-se que a avaliação de projetos novos, uma ação dentro do registro, ocorre em fluxo contínuo, ao longo de todo o ano. Por outro lado, a participação da UFPel na Expofeira conta com uma ação integral e ocorre em um prazo determinado, uma vez ao ano. Portanto, o quantitativo que a Figura expressa é que o volume de ações em cultura artística é maior que dos demais, o que não quer dizer que o volume de trabalho das outras coordenadorias tenha sido menor. Se somarmos o quantitativo da CAI às ações em Patrimônio Cultural, inerentes a CPCC, o campo vermelho aumentará. Há, conclusivamente falando, uma tendência da UFPel à produção na área da cultura e que, portanto, demanda atenção e cuidado.

Já foi anunciado ao Conselho de Extensão que o tema deverá ser tratado e ingressará no planejamento de 2018.

Finalizando o relatório, destacam-se algumas ações desta Pró-Reitoria que foram encetadas no cumprimento do estabelecimento de parcerias entre as universidades mais próximas e que estão de acordo aos objetivos constantes no PDI e no Programa de Gestão.

A representação da UFPel no Encontro do Forproex Regional Sul, em 23 e 24 de março em Foz do Iguaçu, na Unila, permitiu que a PREC se organizasse para participar 35o SEURS, também naquela Universidade. Por outro lado, foi oportuna a aproximação com as Pró-Reitorias da Unipampa, FURG e UFSM. No retorno do evento a PREC fez um convite aos Pró-Reitores da FURG, Unipampa e UCPel para uma reunião, ocorrida no dia 31 de março, na qual se alinhariam possíveis colaborações mútuas. O encontro deu início ao trabalho de parceria entre essas Pró-Reitorias. A cooperação entre a extensão das instituições estabeleceu a parceria de pareceristas para o Congresso de Extensão e Cultura e para a Revista Expressa Extensão da UFPel e para os editais internos; o debate sobre as Escolas de Verão e de Inverno fundamentadas em cursos de extensão; a creditação da extensão; a parceria das universidades com prefeituras da Região via órgãos locais, como a AZONASUL e o COREDE-SUL; e a inserção conjunta no Projeto Líder do SEBRAE. O encontro resultou na projeção de encontros trimestrais, dos quais aconteceram dois: com a UCPel outro sediado na Unipampa. A reunião nessa Universidade ocorreu em Bagé, dia 20 de junho, com a participação dos pró-reitores UFPel e FURG. Pautaram-se propostas de ações culturais conjuntas e encontros sobre curricularização da extensão. Logo após, o grupo foi convidado a conhecer a Universidade Sênior, ação da prefeitura voltada à população da Terceira Idade, e visitou uma vinícola da cidade, integrante de um projeto entre a UNIPAMPA e o SEBRAE por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A visita à Unati de Bagé contribuiu para a condução de decisões sobre o programa Unati da UFPel.

A Pró-Reitora também participou do 41º Encontro Nacional do FORPROEX, realizado no campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em Porto Seguro/BA, entre os dias 17 e 20 de maio. Foram estabelecidos outros trabalhos de parcerias e contatos sobre curricularização, já relatados anteriormente. A participação da Pró-Reitora no 42o Encontro Nacional do Forproex, de 16 a 18 de novembro, em Florianópolis resultou, entre outras ações, na palestra sobre o desarmamento nuclear, incluída na programação da III Semana Integrada da UFPel.

A participação na segunda reunião do Forproex Regional Sul no dia 30 de outubro, como evento paralelo ao SEURS também firmou outras colaborações, como a participação da Pró-Reitoria da UFCSPA em uma das mesas-redondas da III SIEPE e a participação de delegações da UFSM, Unipampa e FURG na sessão de comunicações do IV CEC e a proposição de um grupo de trabalho para desenvolver um levantamento sobre a Curricularização da Extensão no país.

O planejamento de 2018 levará em conta as parcerias já estabelecidas, entendendo-as condizentes com os princípios que norteiam a cultura na UFPel.



PR
Pro-Reitoria de
EC
Extensão e Cultura

CAMPUS ANGLO | Sala 204 | Bloco A
Rua Gomes Carneiro, 01 | Centro | Pelotas
RS, Brasil | 96010-610 | +55 (53) 3284-3990
<http://wp.ufpel.edu.br/prec/> | prec@ufpel.edu.br

